

Relatório de Sustentabilidade 2024



Banpará

Sumário



Palavra da presidente.....3

O relatório.....5

Materialidade
Temas Materiais

Identidade organizacional.....8

Nova Estratégia

Avanço da presença no mercado
paraense.....14

Governança.....17

Principais resultados.....24

Financeiros e de Capital
Resultado de Negócios
Produtos e Serviços
Câmbio e Comércio Exterior
Imobiliário
Fomento a Economia Sustentável

A marca Banpará.....40

Responsabilidade social, ambiental
e climática.....44

Destaques ESG
Práticas Sustentáveis nos Serviços de
Manutenção e Engenharia
Uso de Recursos naturais e materiais
Emissões de GEE
Gestão de Resíduos Sólidos

Integridade e Transparência.....51

Ações Contra Corrupção e Lavagem
de Dinheiro

Interações.....54

Mercado
Governo
Fornecedores ou Prestadores de Serviço

Riscos: Estratégias para gestão.....59

Social, Ambiental e Climático
Operacional
Continuidade de Negócios
Crédito
Comunicação À Alta Administração
Gestão Da Inadimplência e Endividamento
Integridade Física e Patrimonial

Tecnologia mais sustentável.....71

Governança de TI
Produção de TI

Gestão de pessoas.....76

Composição e Diversidade nos
Órgãos de Governança
Composição e Diversidade em Todo
Corpo Funcional
Investimento e Capacitação
Avaliação em Desempenho Funcional
Cuidado e Bem-estar
Saúde e Segurança

Mecanismos de relacionamento....85

Ouvidoria
Canais Digitais

Sumário GRI.....91

Informações gerais.....97

Palavra da Presidente

A sustentabilidade continua sendo um compromisso essencial que orienta nossa atuação e reafirma a responsabilidade que temos com a economia, o meio ambiente, as pessoas e as relações institucionais. Em alinhamento com o Governo do Estado do Pará, ampliamos nossas estratégias em três horizontes, curto, médio e longo prazo, consolidando nosso papel como agente financeiro de desenvolvimento sustentável. No curto prazo, seguimos fortalecendo práticas bancárias responsáveis, promovendo inclusão financeira e apoiando comunidades em situação de vulnerabilidade.

A médio prazo, aprofundamos parcerias institucionais que compartilham nossos valores e ampliamos nossa capacidade de investimento em projetos que unem inovação e impacto socioambiental positivo. No longo prazo, buscamos consolidar o Banco do Estado do Pará como referência nacional em sustentabilidade, contribuindo de forma efetiva para a agenda climática e para o futuro das próximas gerações.

A realização da COP 30 em Belém reforça a centralidade do Pará no debate internacional sobre meio ambiente e sustentabilidade. Esse contexto renova nosso compromisso de apoiar iniciativas estratégicas que assegurem resultados concretos para o Estado e para o Brasil. Trabalhamos para reduzir continuamente nossa pegada de carbono, ampliar o financiamento de projetos verdes, estimular a transição energética e valorizar cadeias produtivas sustentáveis, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Estamos atentos às transformações globais e locais. As mudanças climáticas, a crescente demanda por transparência e a revolução tecnológica no setor financeiro exigem respostas rápidas e inovadoras. Por isso, adaptamos nossos processos e serviços para apoiar o desenvolvimento de soluções digitais, seguras e acessíveis, que aproximam o banco das pessoas e ampliam nossa capacidade de gerar impacto positivo.

Os desafios que enfrentamos são claros: reduzir custos ambientais, apoiar comunidades vulneráveis e consolidar uma cultura organizacional orientada pela sustentabilidade e pela inovação. Nossas metas são objetivas, mensuráveis e acompanhadas de governança rigorosa, garantindo que cada ação seja traduzida em resultados concretos para a sociedade.

Este Relatório de Sustentabilidade 2024 reflete nossa evolução e transparência. Reforçamos, assim, o compromisso de ser um banco que não apenas assegura solidez financeira, mas que também contribui de maneira decisiva para o desenvolvimento sustentável do Estado do Pará, em harmonia com o Brasil e com a agenda global que será evidenciada na COP 30.



Ruth Pimentel Mélo – Presidente Banpará

GRI 2-22

Palavra da Diretoria

O ano de 2024 foi marcado por resultados expressivos na trajetória do Banpará. Estamos avançando e confirmando a sustentabilidade financeira atrelada a maturidade de nossa governança estratégica. Neste ano, encerramos o ciclo do Planejamento Estratégico 2020-2024 convictos da assertividade da estratégia adotada e expressada pela conclusão do plano de expansão, onde atingimos o marco de estar presente nos 144 municípios do Estado impulsionando o desenvolvimento econômico e social em todos os municípios paraenses.

Com a COP 30 se aproximando, reafirmamos nosso compromisso de tornar os negócios cada vez mais sustentáveis pautados nos eixos ESG promovendo o avanço de uma agenda estratégica de Sustentabilidade, enfatizando as pautas social, ambiental e climática. Em nossa trajetória, perpassamos por importantes avanços para assim exercemos nossa responsabilidade de estimular as melhores práticas ESG, mantendo o respaldo do nosso propósito de ser o agente financeiro alinhado aos nossos clientes e auxiliando no fomento soluções e produtos inovadores.

Mantemos esforços para a prospecção de negócios voltada à estratégia que zele pela segurança do cliente, mas que promova o desenvolvimento e aperfeiçoamento do portfólio de produtos, fomentando à economia em variados segmentos e atendendo a perspectiva comercial focado em ser um importante agente financiador que atenda do micro aos grandes negócios no cenário paraense. E para isso, em 2024, foram implantadas melhorias em serviços, produtos e processos. Aperfeiçoamos nossas condutas e ampliamos nossos esforços para alavancarmos no cenário econômico registrando um lucro líquido de R\$ 368,06 milhões, em comparação ao ano 2023, um crescimento de 30,93% o que demonstra nossa valiosa força de trabalho.

Além disso, buscamos ser um Banco aliado na transição climática para os nossos clientes, oferecendo soluções e produtos, como BanparáBio e linha de crédito Energia Solar. Para o eixo social, disponibilizamos produtos financeiros que geram impacto social positivo e voltadas para microempreendedores como o Banpará Comunidade Mototaxista e o Empodera, este destinado a mulheres empreendedoras de baixa renda.

Na perspectiva do fomento as atividades estratégicas e estruturantes para o período da COP 30 o Banpará possui em seu portfólio as linhas CREDITURISMO, FUNGETUR e CREDCOP. Desta forma, conseguimos contribuir com a aplicação de recursos para o desenvolvimento sustentável do setor turismo e compactuar na competitividade das empresas no mercado local. Nosso propósito é pautado na busca constante pelo fortalecimento de nossa cultura organizacional comprometida com os padrões éticos, de integridade e transparência na relação com nossos stakeholders e para isso deixo o convite à leitura deste Relatório de Sustentabilidade que detalha sobre nossa jornada ao longo do ano de 2024 e mostra o que planejamos e estamos comprometidos em realizar futuramente.

O caminho a ser percorrido é desafiador, mas estamos empenhados na busca pela excelência e de nos mantermos focados em nossa missão, gerando resultados positivos, inclusivos e inovadores para nossos clientes, economia e meio ambiente. Boa leitura.



Igor Barbosa Gonçalves – Diretor de Controle, Risco e RI

O relatório

Materialidade
Temas Materiais

O relatório

Sobre o relatório

O Relatório de Sustentabilidade aborda os temas relevantes alinhados à nossa estratégia e desenvolvidos em nossas atividades na busca por negócios que gerem cada vez mais impactos positivos e mitiguem potenciais impactos negativos na sociedade e no meio ambiente. É com grande satisfação que o Banpará apresenta o Relatório de Sustentabilidade 2024.

Publicado anualmente, desde 2014, neste relatório estão contempladas as principais ações realizadas em 2024 e destaca nossa estratégia, compromissos, metas, práticas ambientais, sociais e de governança. Este documento contempla o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e engloba toda a rede de atendimento do Banpará.

O Relatório reporta nosso compromisso em compartilhar informações relevantes com os stakeholders, além de mostrar um panorama para as questões ESG com base nos indicadores das normas da Global Reporting Initiative (GRI).

Acesse nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PRSAC e outras publicações voltadas para o tema Socioambiental no link: [Banpará | Responsabilidade Social, Ambiental e Climática - SAC](#)

Elaboração do relatório

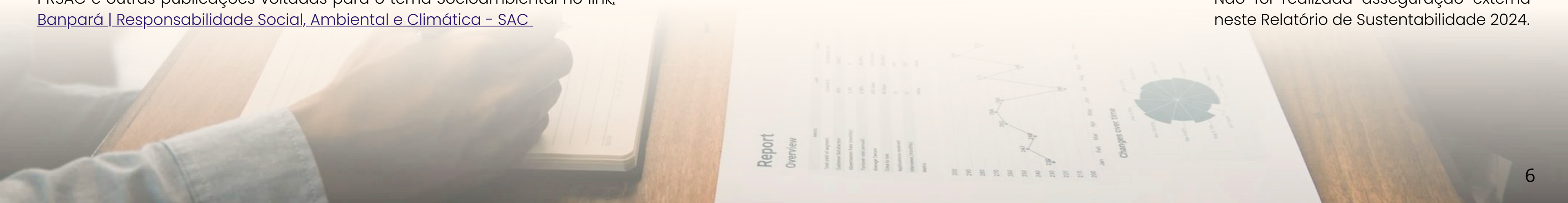
O processo de elaboração deste Relatório é conduzido pela equipe da Gerência de PRSAC e ESG, vinculada à Superintendência de Gestão de Risco Operacional, Socioambiental e Climático.

São confeccionados questionários alinhados às normas GRI (Global Reporting Initiative) e encaminhados às áreas responsáveis pela gestão dos negócios do Banpará, a saber: Presidência, Diretorias, Núcleos, Superintendências, Gerências da Matriz e Comitês. Após, as respostas são validadas pelas diretorias e as informações consolidadas na minuta do relatório e submetidas a aprovação final pela Diretoria Colegiada e posterior divulgação interna e externa

O Banpará agrega ao Relatório diretrizes internacionais e recomendações de outras instituições de referência no tema, tais como Task Force for Climate Disclosure (TCFD), e as boas práticas de reporte ESG.

Todas as edições anteriormente publicadas podem ser acessadas em nosso website na aba socioambiental.

Não foi realizada asseguração externa neste Relatório de Sustentabilidade 2024.



Materialidade

GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA



AGRICULTURA FAMILIAR



RISCOS EM DECORRÊNCIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS



COMBATE AO TRABALHO INFANTIL E ANALÓGO AO ESCRAVO



GESTÃO DE RISCOS



PRODUTOS VERDES/ CRÉDITO SUSTENTÁVEL



INCLUSÃO BANCÁRIA



INOVAÇÃO TECNOLÓGICA



EDUCAÇÃO FINANCEIRA



COMBATE A CORRUPÇÃO



O processo para definição da materialidade atual ocorreu em 2021 e culminou em dez temas materiais aderentes ao Planejamento Estratégico do Banco 2020-2024, e aos ODS, com base na Norma Standard da Global Report Initiative – GRI, a qual determina a materialidade como um dos princípios para assegurar a qualidade do Relatório. Em 2024, foi iniciado novo estudo para atualização da materialidade que será abordada nos relatórios subsequentes.

Apresentamos os dez temas materiais aliados aos compromissos e consolidados aos ODS impactados:





Identidade Organizacional

Nova Estratégia

GRI 2-1, 2-2, 2-6, 2-16, 2-17, 2-26, 2-29, 3-3, 203-2



Identidade Organizacional

O Banpará está constituído em forma de uma sociedade anônima de capital aberto e economia mista, de grande porte, criada pela Lei Estadual nº 1.819/1959 e controlada pelo Governo do Estado.

Somos uma Instituição financeira com forte presença no mercado paraense auxiliando na execução de políticas públicas e programas sociais por todo Estado do Pará.

Nossa atuação como a gente econômico reflete nossa solidez com mais de 6 décadas de atuação, fomentando a economia local e promovendo o desenvolvimento regional. Oferecemos opções financeiras e de serviços a pessoa física e jurídica e a diversos setores produtivos. Em nosso portfólio destacamos: o apoio ao microcrédito, agricultura familiar, crédito imobiliário, entre outras linhas que serão apresentadas ao longo deste relatório.

Avançamos em governança de sustentabilidade, face a missão de criar valor público para o Estado e de ser indutor do desenvolvimento econômico e social, assim como pelo comprometimento com as melhores práticas de mercado em aderência aos critérios ESG.

Missão



**Criar valor público para o estado do Pará,
como um banco autossustentável,
moderno e promotor do desenvolvimento
econômico e social sustentável, com foco
na satisfação dos clientes e acionistas**

Valores



- Compromisso com a satisfação dos clientes e acionistas;
- Lucro como métrica de desempenho operacional;
- Impacto como métrica de criação de valor público;
- Inovação com foco nas demandas do mercado e cliente;
- Transparência, Meritocracia e Responsabilidade socioambiental
- Resultados sustentados pela ética e conformidade.

Visão



Consolidar-se como um banco de varejo indutor de desenvolvimento sustentável, presente em todos os municípios do Pará, promovendo inovação e inteligência financeira para atrair investimentos e gerar os melhores resultados econômicos e sociais

No âmbito das diretrizes ESG, o Banpará reafirma seu compromisso com a governança responsável, a sustentabilidade ambiental e o impacto social positivo. Ao longo do ciclo do Planejamento Estratégico, foram delineadas e executadas ações estruturadas voltadas ao fortalecimento dessas dimensões, incorporando-as como eixo transversal da atuação institucional.

Entre as iniciativas estratégicas do PE 2020/2024, destaca-se a “ampliação da atuação do Banco na promoção de uma economia de baixo carbono, com foco prioritário na bioeconomia” – Ação Estratégica que já se encontra concluída, consolidando o Banpará como agente indutor da transição ecológica no território paraense. Além disso, o Plano de Negócios 2024 contempla um conjunto de ações práticas diretamente alinhadas à pauta ESG, também com execução concluída, dentre as quais destacam-se:

- A proposição e o acompanhamento de medidas voltadas à eficiência energética, redução de emissões e aprimoramento da gestão de resíduos;
- A implementação de iniciativas de racionalização de recursos internos, como a diminuição do consumo de papel, descartáveis e energia elétrica, promovendo uma cultura organizacional mais consciente e sustentável.

Essas entregas refletem o comprometimento institucional em incorporar critérios ambientais, sociais e de governança em sua estratégia de negócios e nas rotinas operacionais, reforçando o papel do Banpará como protagonista no desenvolvimento sustentável da região amazônica.

Nova Estratégia

No processo de elaboração do Planejamento Estratégico 2025/2029 do Banpará, que teve início a partir do 2º trimestre de 2024, houve um engajamento efetivo e contínuo dos stakeholders internos. Foi estruturado sob a lógica da metodologia Balanced Scorecard (BSC) que orientou todas as etapas da construção estratégica, ao propor a definição do futuro institucional com base em objetivos claros e mensuráveis organizados nas perspectivas:



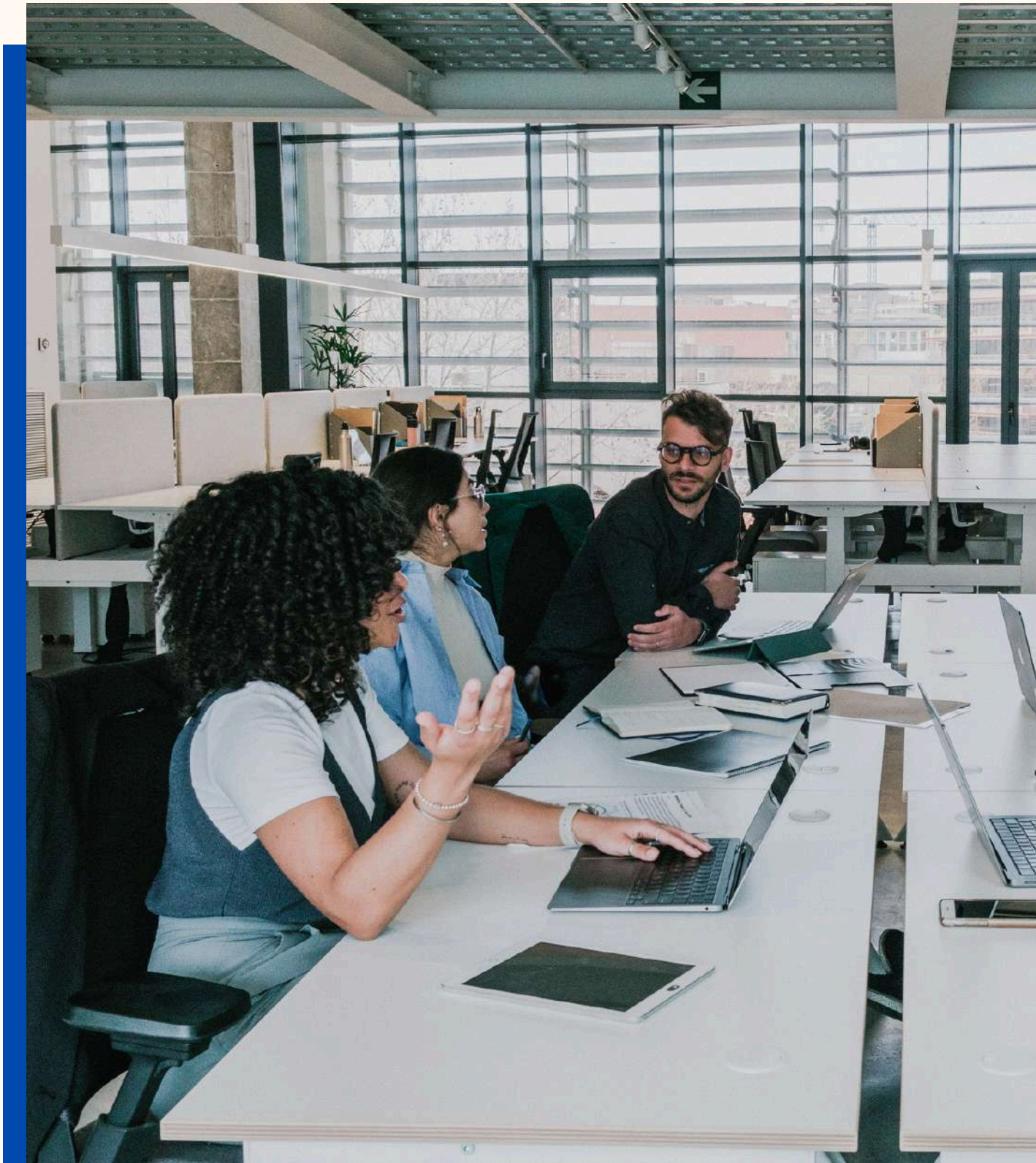
Esta metodologia exige, por sua própria natureza, a participação ativa dos atores institucionais, desde o desenho da estratégia até sua execução e monitoramento. A construção do novo ciclo estratégico iniciou com a revisão da Identidade Organizacional, que passou por validação do Comitê de Planejamento Estratégico e, na sequência, pela Diretoria Colegiada. Essa etapa foi fundamental para que todas as decisões futuras estivessem alinhadas ao propósito institucional. A partir desse marco, foi elaborado um formulário destinado à Diretoria Colegiada, no qual cada Diretor pôde registrar sua visão de futuro e expectativas quanto aos objetivos estratégicos da Instituição para os próximos cinco anos, considerando as seis grandes vertentes de atuação do Banco: **Tecnologia, Comercial, Riscos, Finanças, Administração e Presidência**. Este momento foi decisivo para capturar percepções distintas e complementares da alta liderança, conferindo densidade institucional à formulação estratégica.

A construção das Ações Estratégicas e das Ações Operacionais contou com intensa participação dos Superintendentes e Chefes de Núcleo, que, por meio de formulários específicos, indicaram suas propostas de atuação para o próximo ciclo, considerando um horizonte estratégico de cinco anos e um horizonte operacional de um ano. A partir dessas contribuições, o Núcleo de Planejamento Estratégico realizou uma análise criteriosa das ações propostas, filtrando aquelas que possuíam maior aderência à Identidade Organizacional e ao modelo BSC. O processo seguiu com reuniões individuais com cada Superintendência e Núcleo, nas quais foi possível aprofundar a escuta e refinar conjuntamente cada proposta, garantindo não apenas o alinhamento estratégico, mas também a viabilidade operacional e orçamentária das ações. Como resultado, foram organizadas as opções a serem apresentadas à Diretoria Colegiada, com justificativas técnicas elaboradas pelos próprios gestores, considerando critérios como relevância estratégica, tempo de implementação, custo estimado e retorno financeiro ou institucional previsto.

Ao longo desse processo, diversas questões foram levantadas pelos stakeholders envolvidos.

Destacaram-se a necessidade de reforçar a clareza dos objetivos estratégicos, a importância de integrar as áreas meio e fim na construção conjunta das entregas institucionais e a valorização do capital humano como eixo transversal de sustentação das metas estratégicas. Além disso, foram trazidas reflexões sobre o papel do Banco na promoção do desenvolvimento sustentável, da inovação e da governança. Essas demandas foram incorporadas no corpo do Planejamento Estratégico, com a inclusão de indicadores específicos para sustentabilidade, formação e bem-estar do corpo funcional, governança digital e financiamento ao desenvolvimento regional.

O documento final foi submetido ao Comitê de Planejamento Estratégico em 12 de dezembro de 2024 e, no mesmo dia, aprovado em sua integralidade pela Diretoria Colegiada. Esse processo confirma o compromisso do Banpará com uma governança estratégica pautada na escuta qualificada, na participação ativa de seus líderes e no fortalecimento da cultura institucional como vetor de transformação e perenidade.



Desafios e oportunidades



Os parâmetros adotados para a proposição das medidas estratégicas do Banpará foram construídos com atenção especial aos riscos e oportunidades relacionados às dimensões social, ambiental e climática. Essa abordagem esteve em consonância com o fortalecimento da agenda ESG na Instituição, cujo avanço vem se intensificando desde 2023, especialmente nas frentes voltadas à redução de emissões de gases do efeito estufa, eficiência energética e gestão de resíduos sólidos.

Com base nesse direcionamento, o Banco passou a incorporar de forma mais estruturada a avaliação de riscos socioambientais e climáticos na formulação das estratégias, buscando não apenas mitigar impactos negativos, mas também ampliar sua capacidade de indução de desenvolvimento sustentável nos territórios onde atua.

Nesse sentido, foram priorizados ações e produtos com alto potencial transformador, como o fortalecimento das linhas de crédito de fomento voltadas para públicos vulneráveis e atividades sustentáveis.

Entre as principais iniciativas que exemplificam essa orientação estratégica, destacam-se:

- Linha BanparáBio, voltada ao incentivo à bioeconomia e a empreendimentos alinhados à preservação dos recursos naturais da Amazônia;
- Crédito para Energia Solar, que fomenta a transição energética e a adoção de fontes limpas por empresas e residências;
- Programa Banpará Comunidade, com foco na inclusão financeira e na geração de renda;
- Linhas Empodera e Qualifica Pará, que promovem o acesso ao crédito para mulheres empreendedoras e para capacitação profissional, atenuando vulnerabilidades sociais históricas e ampliando oportunidades de inserção produtiva;
- Fortalecimento do Crédito Rural, com foco em práticas sustentáveis de produção.

Ao integrar essas ações no escopo do planejamento estratégico, o Banpará demonstrou sensibilidade às demandas emergentes da sociedade e aos riscos sistêmicos que as mudanças climáticas impõem, posicionando-se como uma Instituição pública comprometida com a geração de valor econômico, social e ambiental de forma equilibrada e perene.

Objetivos e ações estratégicas alinhadas à Agenda ESG

Para o ano de 2025, destacam-se como ações estratégicas vinculadas diretamente à pauta ESG:

- Dispor de energia renovável e limpa mediante a utilização de Usinas Fotovoltaicas para conversão de energia solar em elétrica, de modo a atender as unidades do Banpará;
- Revisar e padronizar os processos internos relacionados a governança;
- Implementar Políticas que promovam um ambiente mais inclusivo e diverso, garantindo igualdade de oportunidades e programas de capacitação e desenvolvimento que alinhem as competências dos colaboradores às demandas do mercado e aos objetivos estratégicos do Banco;
- Estabelecer portfólio de produtos de financiamento verdes e inclusão financeira e social;
- Estruturar a governança de TI.

Essas diretrizes posicionam o Banpará como uma Instituição que enxerga nas práticas ESG não apenas uma obrigação institucional, mas uma estratégia de valor e transformação, essencial para responder aos desafios do presente e construir um futuro mais justo, sustentável e inovador para o Pará.



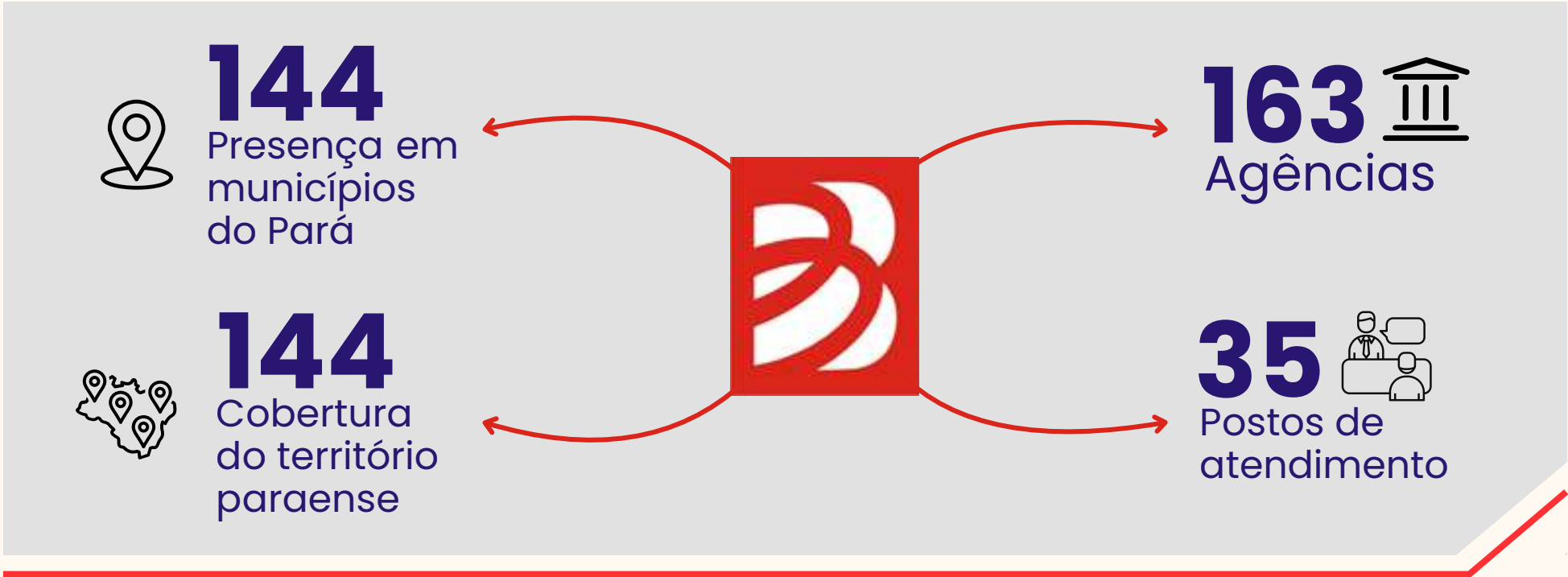
Projetos Estratégicos

- Aquisição de Máquinas, Veículos e Equipamentos PF e PJ – Veículos Sustentáveis PF
Este projeto visa promover a mobilidade sustentável, oferecendo financiamento preferencial para veículos elétricos, híbridos ou de baixa emissão. Suas ações reduzem a pegada de carbono dos clientes e incentivam parcerias com montadoras comprometidas com práticas sustentáveis.
- Mercado de Carbono
O Banco desenvolve soluções financeiras vinculadas a créditos de carbono, apoiando projetos de reflorestamento, energias renováveis e eficiência energética. Além de gerar renda para comunidades locais, a iniciativa alinha-se ao Acordo de Paris e às metas ESG da Instituição.
- Digitalização de Documentos – PJ
Focado na eliminação do uso de papel, este projeto otimiza processos por meio da digitalização, reduzindo resíduos e consumo de recursos. A medida também contribui para a eficiência operacional e a neutralidade de carbono do Banco.
- FGI PEAC
O fundo facilita o acesso a crédito para pequenas e médias empresas, priorizando negócios sustentáveis, como energias renováveis e agricultura responsável. Além disso, promove a inclusão financeira em regiões menos desenvolvidas, fortalecendo empreendimentos com impacto socioambiental positivo.
- Letra Financeira Verde
Por meio da emissão de títulos verdes, o Banco direciona recursos para projetos de energia limpa, eficiência energética e infraestrutura sustentável. A iniciativa segue padrões internacionais, assegurando transparência e relatórios periódicos de impacto ambiental.
- Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)
Este financiamento apoia o agronegócio sustentável, incentivando práticas de baixo carbono e excluindo atividades ligadas ao desmatamento ilegal. O projeto também beneficia pequenos produtores e agricultura familiar, alinhando-se a critérios ESG.

A nighttime photograph of a waterfront industrial or port area. In the foreground, there's a body of water reflecting the lights. In the middle ground, several large yellow cranes are visible, along with palm trees and a modern building with a glass facade. The sky is dark blue with some clouds. On the left side of the image, there are two large, overlapping white circles. The text "Avanço da Presença no mercado Paraense" is overlaid in the center-right, underlined.

Avanço da Presença no mercado Paraense

Cenário Atual Rede de Agências



As principais ações vinculadas ao PPA Estadual nas quais o Banpará está inserido incluem:

- A concessão de crédito para pessoas jurídicas e microempreendedores;
- A ampliação do crédito para produtores rurais;
- A expansão de linhas de financiamento voltadas à economia de baixo carbono.

Essas frentes de atuação consolidam o Banpará como um dos principais parceiros do Estado na execução de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável, reforçando seu papel como indutor de transformações econômicas e sociais positivas em todo o território paraense.

Os parâmetros adotados para a proposição das medidas estratégicas do Banpará foram construídos com atenção especial aos riscos e oportunidades relacionados às dimensões social, ambiental e climática. Essa abordagem esteve em consonância com o fortalecimento da agenda ESG na Instituição, cujo avanço vem se intensificando desde 2023, especialmente nas frentes voltadas à redução de emissões de gases do efeito estufa, eficiência energética e gestão de resíduos sólidos.



Governança

O Banpará prezando pela diversidade de conhecimentos, experiências, faixa etária e de gênero, orgulha-se em reeleger, em 2024, a primeira mulher a ocupar o mais alto cargo executivo, como Diretora-Presidente, a qual é funcionária de carreira, que ascendeu do cargo de Diretora Financeira e de Produtos e Serviços Comerciais e hoje é responsável pela direção geral do Banco. Destaca-se, também, que foi reeleita em 2024 a presidente do Conselho de Administração. Dessa forma, mantemos a administração do Banpará sendo conduzida por duas mulheres.

Reforçamos que o Banpará segue comprometido em aprimorar a sua Governança Corporativa, de acordo com as recomendações do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa, publicado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC.

As informações relativas à nossa Governança Corporativa podem ser encontradas no Informe de Governança Corporativa, nos documentos societários, nas políticas e nos regimentos, acessíveis no site de Relações com Investidores do Banpará

Como de costume realizamos a publicação das atas/extratos das Assembleias Gerais, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e dos demais órgãos estatutários, conforme determina a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), respeitado o princípio de transparência sobre as decisões tomadas nessas instâncias, disponíveis no site de Relações com Investidores do Banco (<http://ri.banpara.b.br/>).

A comunicação das preocupações cruciais ao mais alto órgão de governança do Banpará, representado pelo Conselho de Administração, foi pautada por critérios de relevância estratégica, aderência aos objetivos institucionais e impacto potencial sobre a sustentabilidade das ações do Banco.

As deliberações foram conduzidas com base em informações qualificadas, produzidas a partir dos instrumentos de monitoramento contínuo, apresentados de forma sistemática e semestral, garantindo transparência, rastreabilidade das decisões e alinhamento entre a gestão executiva e a governança superior.

Os mecanismos adotados para tratar essas preocupações consistem na institucionalização de ciclos de apresentação semestrais, contendo os resultados que demonstram a evolução das ações estratégicas e operacionais previstas no PE e no PN. Esses momentos possibilitam ao Conselho avaliar criticamente os avanços e recomendar medidas corretivas ou de reforço sempre que necessário, fortalecendo a cultura de accountability e o processo decisório baseado em evidências.

Esse conjunto de medidas reafirma o compromisso do Banco com uma governança sólida, participativa e orientada a resultados, capaz de responder com agilidade e profundidade às demandas institucionais e aos desafios do contexto em que está inserido.

- Nossos resultados advêm de uma Companhia que mantém:
- Capital composto por 100% de ações ordinárias;
 - Estrutura de governança consolidada composta por Assembleias Gerais dos Sócios, pelo Conselho Fiscal e de Administração, Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração (Comitê de Auditoria, de Riscos, de Elegibilidade e de Remuneração), Diretoria Executiva, Auditoria Interna, Área de Governança e Estrutura de Gerenciamento de Riscos;
 - Divulgação de Atas/Extrato de Atas de forma clara;
 - Não cumulação de cargos de Diretor-Presidente e Presidente do Conselho de Administração;
 - Dois membros independentes no Conselho de Administração;
 - Política Institucional de Indicação e Sucessão, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem por objetivo geral reunir os requisitos legais, regulamentares e estatutários, que devem orientar a verificação de conformidade do processo de indicação e sucessão dos membros da Administração;
 - Programa de Integração dos novos membros dos Órgãos Estatutários;
 - Treinamentos específicos para os Administradores e Conselheiros relacionados à gestão de riscos, lei anticorrupção, governança corporativa e demais temas relacionados;
 - Rotina periódica de atualizações/revisões de Planos e Políticas, bem como do Planejamento Estratégico, pelo Conselho de Administração.

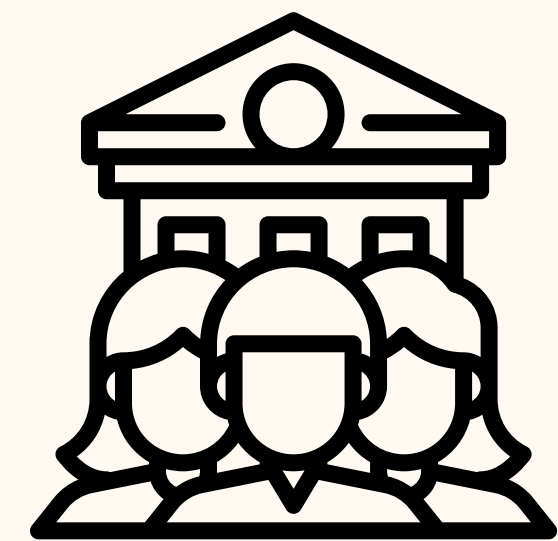
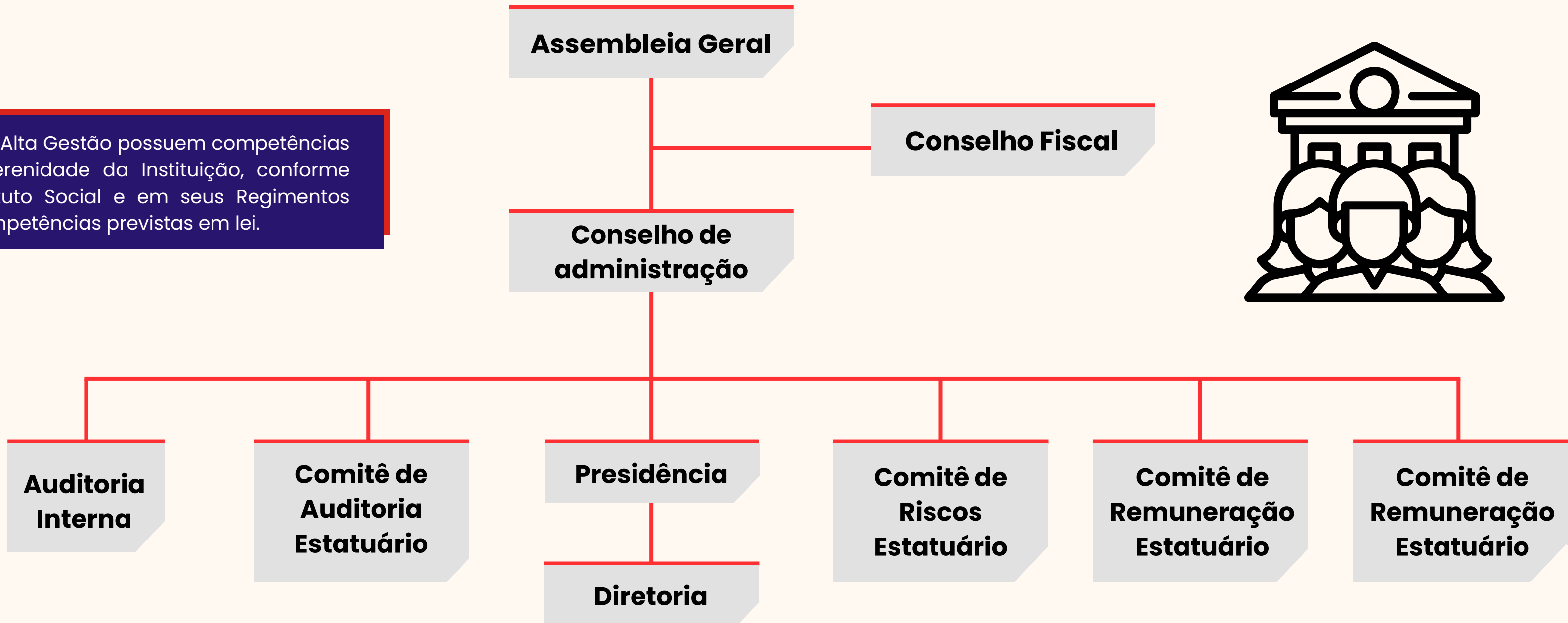


Principais Políticas e diretrizes reestruturadas em 2024 relacionadas a:

- Estratégia e Negócios;
- Gestão dos Instrumentos;
- Ética e de Conduta;
- Divulgação de Informações e Transparência;
- Práticas Anticorrupção e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo – Pldft;
- Gerenciamento de Risco de Mercado;
- Gestão de Denúncias;
- Transações com Partes Relacionadas;
- Gestão Financeira;
- Privacidade Externa;
- Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos e Gerenciamento Contínuo de Capital;
- Gerenciamento do Risco Operacional, Continuidade de Negócios e Risco de Crédito;
- Relacionamento com Terceiros;
- Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas;
- Remuneração dos Administradores.

Órgãos da Governança e suas competências





Todos os Membros da Alta Gestão possuem competências relevantes para a perenidade da Instituição, conforme estabelecido no Estatuto Social e em seus Regimentos Internos, além das competências previstas em lei.



O Estatuto Social também estabelece que Conselho de Administração deve ser composto, no mínimo, por 25% (vinte e cinco por cento) de membros independentes, conforme definidos no art. 35 do Estatuto. Dessa forma, reforçamos à aderência ao Estatuto, com membros independentes compondo o Conselho de Administração do Banpará da forma estabelecida.





O processo de indicação confere substancial importância e reconhecimento à diversidade de formação técnica e experiências pessoais, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Os cargos são preenchidos por pessoas físicas, residentes e domiciliadas no País, de reconhecida idoneidade moral, com nível de escolaridade superior, observados os requisitos mínimos e as vedações previstas na legislação e normativos estatutários e regulamentares aplicáveis à matéria. O Banpará adota uma Política de Indicação e Sucessão cujo objetivo é assegurar que os cargos da Administração e do Conselho Fiscal do Banco sejam ocupados por pessoas qualificadas e aptas a implementar as estratégias institucionais em conformidade com as disposições estatutárias, com as leis e regulamentos aplicáveis às instituições financeiras. Compete ao Comitê de Elegibilidade verificar a conformidade no processo de indicação de acordo com o disposto na Política de Indicação e Sucessão do Banpará. O cargo de Presidente do Conselho de Administração não é exercido por diretor executivo

Comitê de Auditoria

	Membro	Executivo ou não executivo	Independente ou empregado	Posse no corpo de governança
	Sérgio Roberto Ribeiro Maciel – Coordenador	Não executivo	Independente	14/08/2024
	Rosiomar Santos Pessoa	Não executivo	Independente	14/08/2024
	Maria Luiza Silva Nascimento	Não executivo	Independente	14/08/2024





Tem como objetivo supervisionar as atividades da auditoria independente, da auditoria interna e os processos de elaboração das demonstrações financeiras e de controles internos, observando as exigências da Lei nº 13.303/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Resolução CVM nº 23/2021, do Estatuto Social e as demais normas legais aplicáveis.

Comitê de Riscos

	Membro	Executivo ou não executivo	Independente ou empregado	Posse no corpo de governança
	Wagner Ormanes – Coordenador	Não executivo	Independente	26/07/2023
	Carlito Silvério Ludwig	Não executivo	Independente	26/07/2023
	Adauto Seyde Oishi Mendes	Não executivo	Empregado	26/07/2023





Tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no que concerne ao exercício das suas funções relativas à gestão de riscos, observando as exigências da Resolução CMN nº 4.557/2017, do Estatuto Social e as demais normas legais aplicáveis.

Comitê de Remuneração

	Membro	Executivo ou não executivo	Independente ou empregado	Posse no corpo de governança
	Alysson Lopes da Costa – Presidente	Não executivo	Empregado	25/04/2024
	Juliana Carneiro Simão de Mendonça	Não executivo	Empregada	25/04/2024
	Nazaré do Carmo Alves dos Santos	Não executivo	Empregada	25/04/2024

Tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no que concerne ao exercício das suas funções relativas à remuneração dos Administradores do Banco, observando as disposições do Estatuto Social, as decisões do Conselho de Administração, a legislação em vigor e as boas práticas de governança corporativa.

Comitê de Elegibilidade

	Membro	Executivo ou não executivo	Independente ou empregado	Posse no corpo de governança
	Carlos André da Fonseca Gomes - Coordenador	Não executivo	Empregado	16/05/2023
	Klinger Antunes Barbosa	Não executivo	Empregado	14/11/2024
	Kamila dos Santos Pinheiro	Não executivo	Empregada	06/02/2023

Tem por finalidade executar as orientações e disposições contidas na Política de Indicação e Sucessão, visando assegurar que os cargos da Administração e do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Pará S/A sejam ocupados por pessoas qualificadas e aptas a implementar as estratégias institucionais em conformidade com as melhores práticas, disposições estatutárias e leis e regulamentos aplicáveis às instituições financeiras.

Diretoria Colegiada

	Membro	Executivo ou não executivo	Independente ou empregado	Posse no corpo de governança	Representação
	Ruth Pimentel Mélo– Presidente	Executivo	Empregado	21/05/2024	Representação de Acionista Majoritário
	Graciele Silva de Sousa Galvão	Executivo	Empregado	21/05/2024	Representação de Acionista Majoritário
	Vando Vagner Soares Ferreira	Executivo	Empregado	21/05/2024	Representação de Acionista Majoritário
	Paulo Roberto Arévalo Barros Filho	Executivo	Empregado	21/05/2024	Representação de Acionista Majoritário
	Igor Barbosa Gonçalves	Executivo	Empregado	21/05/2024	Representação de Acionista Majoritários
	Adriano de Aguiar Ribeiro	Executivo	Empregado	21/05/2024	Representação de Acionista Majoritário

É responsável pela direção dos negócios e pela prática dos atos necessários à realização dos objetivos sociais, nos limites das suas atribuições e competências, cabendo a cada diretor administrar, supervisionar e coordenar as atividades da Diretoria Colegiada e das unidades sob sua responsabilidade. Há um diretor específico responsável pela Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PRSAC, cujas atribuições abrangem: a prestação de subsídio e participação no processo de tomada de decisões relacionadas ao estabelecimento e à revisão da PRSAC, auxiliando o Conselho de Administração; a implementação de ações com vistas à efetividade da PRSAC; o monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento das ações implementadas; e divulgação das informações, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.945/2021.

Partes Relacionadas

Estamos alinhados às boas práticas de Governança Corporativa e prezamos pelos mais altos padrões de comportamento ético nas nossas relações; reforçamos, por meio do Código de Ética e de Conduta Institucional, o compromisso em realizar nossos negócios de forma ética, íntegra e transparente, para alcançar os objetivos de forma responsável e ajudar a construir uma sociedade mais justa.

Visando a prevenção e mitigação de conflitos de interesse, são observados os seguintes normativos:

- Estatuto Social;
- Política de Transações com Partes Relacionadas e Demais conflitos de Interesses;
- Código de Ética e Conduta Institucional.

O Código de Ética e de Conduta Institucional do Banco é fundamental para fortalecer a estrutura de Governança da Instituição, sendo um dos pilares que sustentam o Programa de Compliance, composto por mecanismos e procedimentos internos de integridade, adotados para prevenir, detectar e sanar desvios de conduta, irregularidades e atos ilícitos, fortalecendo ainda mais a cultura ética no Banpará.

em principais resultados ajusta para: Ao longo desse percurso, frentes estruturantes receberam investimentos e impulsionaram o crescimento do Banpará. No Crédito Imobiliário o saldo foi de R\$ 1,18 bilhão em 2024

Remuneração dos Administradores

A Política de Remuneração dos Administradores tem por objetivo tratar das normas, diretrizes e forma de pagamento de remuneração fixa e variável aos Diretores Estatutários e aos membros do Conselho de Administração do Banpará.

É um conjunto de princípios e regras que visam disciplinar o processo de pagamento da remuneração dos Administradores da Instituição, com fundamento na Resolução nº 3.921, de 25 de novembro de 2010, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e em conformidade às boas práticas de gestão de riscos vigentes no mercado financeiro e nas Políticas Institucionais do Banco voltadas ao gerenciamento de riscos. É aplicável a todos os Diretores Estatutários e aos membros do Conselho de Administração, observando as normas da CVM e Bacen.

O montante global e individual da remuneração dos membros da Diretoria Colegiada, inclusive benefícios, deve ser fixado em Assembleia Geral dos Acionistas. A renda variável é definida, anualmente, pela Assembleia Geral, sendo constituída de bônus por desempenho e Participação nos lucros na forma do § 1º do art. 152 da Lei Nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, não podendo ultrapassar o total da remuneração anual dos membros da Diretoria Colegiada e nem 0,1 (um décimo) do lucro líquido.

A distribuição obedece ao alcance dos resultados previstos, conforme o planejamento estratégico da Instituição, bem como o desempenho individual de cada Dirigente. A remuneração variável será paga em espécie e em instrumentos baseados em ações, considerando o nível de responsabilidade e a área de atuação de cada administrador. Além de promover o diferimento mínimo, previsto pela Resolução BACEN Nº 3.921/2010, observando a gestão de risco da instituição.

- Não se aplicam:
- Bônus de atração ou pagamentos de incentivos ao recrutamento
 - Pagamentos de rescisão
 - Devolução de bônus e incentivos (clawback)
 - Benefícios de aposentadoria está em estudo pelo Comitê de Remuneração.





Principais Resultados

Financeiros e de Capital
Resultado de Negócios
Produtos e Serviços
Câmbio e Comércio Exterior
Imobiliário
Fomento à Economia Sustentável

GRI 2-6, 3-3, 201-1, 203-1, 203-2



Principais Resultados

O ano de 2024 marcou o encerramento do ciclo do Planejamento Estratégico 2020–2024, com resultados que confirmam a assertividade da estratégia institucional adotada e a consistência da execução ao longo dos últimos cinco anos. Nesse período, o Banpará consolidou sua transformação de um banco historicamente focado na gestão da folha de pagamento e no crédito consignado para servidores públicos, para uma Instituição financeira múltipla, robusta, diversificada e presente em todos os 144 municípios paraenses. O fechamento desse ciclo é representado pelo melhor resultado de Lucro Líquido da série histórica recente, com R\$ 368,07 milhões registrados ao fim de 2024, evidenciando a sustentabilidade financeira do Banco e a maturidade da sua governança estratégica.

Ao longo desse percurso, frentes estruturantes receberam investimentos e impulsionaram o crescimento do Banpará. No Crédito Imobiliário o saldo foi de R\$ 1.181,53 milhões em 2024, demonstrando a capacidade do Banco em se posicionar como agente relevante no financiamento habitacional, contribuindo diretamente para o desenvolvimento urbano e o acesso à moradia no estado. A atuação no fomento também foi significativamente ampliada, com o saldo crescendo para R\$ 459,63 milhões, consolidando o papel do Banpará como indutor do desenvolvimento econômico local e regional.


O crédito para Pessoa Jurídica também registrou evolução marcante para R\$ 284,16 milhões em 2024, refletindo uma estratégia de aproximação com o setor produtivo paraense e de apoio às micro, pequenas e médias empresas. Essas ações foram complementadas por uma forte presença institucional, assegurando capilaridade territorial e solidez no relacionamento com os diversos públicos atendidos.

Como reflexo dessa consolidação estratégica, o Banpará também ampliou sua atuação em agendas nacionais e globais relevantes. Em 2024, com a preparação para a realização da COP30 na cidade de Belém, o Banco deu início à disponibilização de produtos e linhas de crédito voltados para o desenvolvimento sustentável e a promoção de uma economia de baixo carbono. Nesse contexto, o FUNGETUR ganhou protagonismo como instrumento financeiro voltado à cadeia produtiva do turismo, possibilitando a mobilização de recursos para fomentar atividades sustentáveis, modernizar empreendimentos turísticos e preparar a infraestrutura da região para receber o evento de grande repercussão internacional. A iniciativa posiciona o Banpará como agente ativo na agenda climática e na transição ecológica da economia paraense, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade e com o futuro do Estado.

Financeiros e de Capital


Receita Líquida

R\$ 2.344.017.159,28



Patrimônio Líquido

R\$ 2.106.279.880,31



Lucro Líquido

R\$ 368.068.562,89



Valor Econômico Gerado: R\$ 1.532.787.450,64

- Receitas: R\$ 3.314.350.397,26
- Despesas c/intermediação financeira: R\$ 1.121.729.095,07
- Insumos Adquiridos de terceiros: R\$ 611.801.423,38
- Retenções: R\$ 48.032.428,17

Valor Econômico Retido: R\$ 199.222.943,75

A completa Demonstração do Valor Adicionado com informações sobre a criação de valor econômico e sua distribuição entre os stakeholders está disponível nas demonstrações financeiras de 2024 e pode ser acessada em: <https://ri.banpara.b.br/central-de-resultados/divulgacao-de-resultados/>

Valor Econômico Distribuído: R\$ 1.333.564.506,89

- Salários e Benefícios
Remuneração direta, Benefícios e FGTS: R\$ 710.382.127,44
- Impostos, taxas e Contribuições
Federais, Estaduais e Municipais: R\$ 412.403.281,89
- Remuneração de Capital de Terceiros
Aluguéis: R\$ 41.933.478,42
- Pagamentos a Provedores de Capital:
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos: R\$ 167.925.391,94
- Investimentos na comunidade com doações
Contribuições Filantrópicas: R\$ 920.227,20

Resultados Pessoa Jurídica

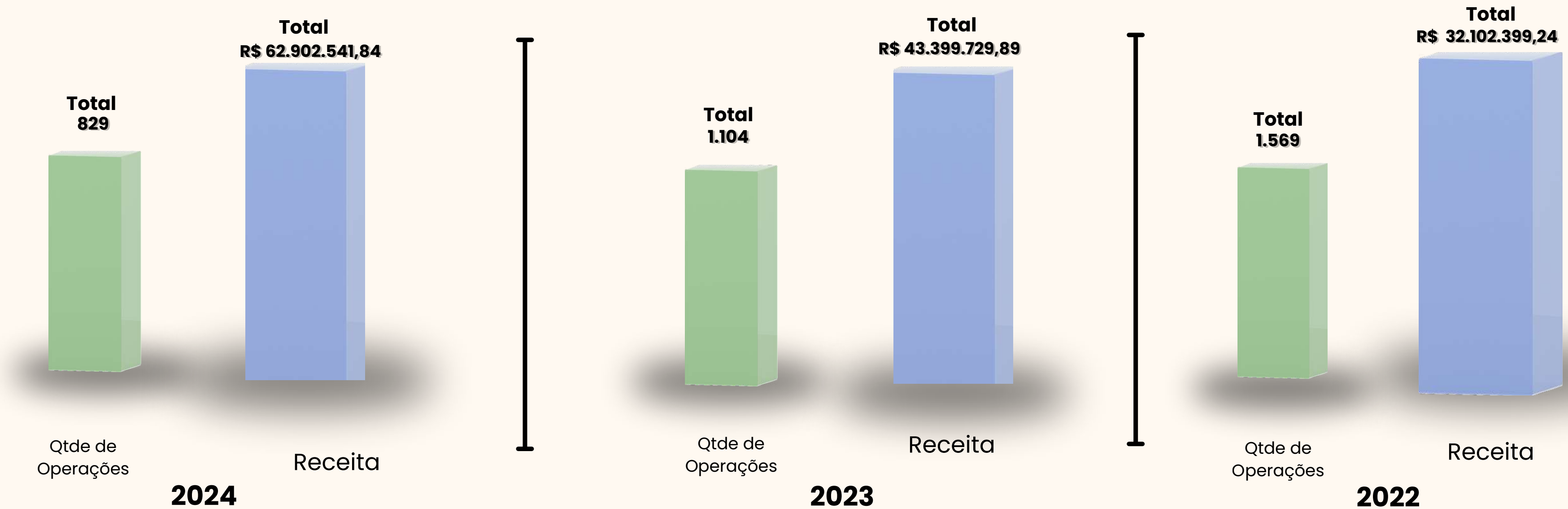
- Implantação do produto “CREDCOP”, linha de empréstimo destinada aos clientes Pessoa Jurídica de pequeno porte (MEI, ME e EPP), pertencente aos setores industrial, comercial e de prestação de serviços relacionados com o evento da COP30, visando reforçar o fluxo de caixa da empresa no curto e médio prazo.
- Disponibilização do Crédito Online no qual os valores das operações de crédito comercial PJ são liberados em D+0;
- Implementação da geração de QRCode para vincular a guias e boletos possibilitando pagamento via PIX;
- Lançamento do PIX Cobrança para o público-alvo SEFA (Secretaria da Fazenda do Pará) e TJE (Tribunal de Justiça do estado do Pará).

Para 2025

Previsto o lançamento do Produto LCA, também está sendo estruturados outros produtos para diversificar o nosso portfólio.

Continuarão as ações estratégicas que objetivam alavancar o saldo da Poupança Banpará aliada ao lançamento da Poupança Premiada.

Objetiva-se também incluir no portfólio da instituição o produto de previdência complementar aberta e modernizar a carteira de fundos.



Serviço de Arrecadação

Neste ano foram realizadas melhorias nos processos e rotinas com foco na qualidade das operações e soluções como novo sistema de transmissão/recepção de arquivos “Web Transmissão” que possibilitou maior agilidade e controle dos arquivos remessa e retorno de arrecadação para os conveniados.

A busca pela modernização dos processos e inovação tecnológica para o serviço de arrecadação bancária, resultou em maior competitividade no mercado. A possibilidade de liquidação interbancária de boletos de quase 50% em D+0 aumentou a atratividade do serviço Cobrança Registrada.

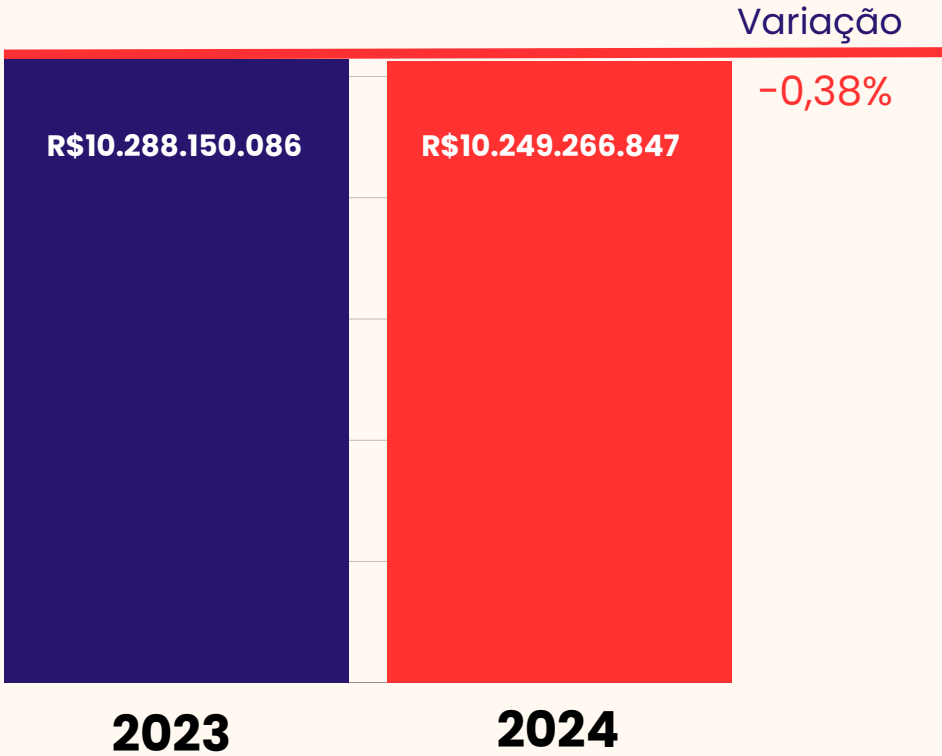
Ano	Qtde. Arrecadada	Volume Arrecadado	Receita
2022	3.427.345	R\$ 6.531.035.599,84	R\$ 3.100.539,38
2023	3.334.211	R\$ 7.610.524.569,65	R\$ 3.088.984,45
2024	3.324.650	R\$ 8.929.154.781,82	R\$ 3.634.778,75

Captação de Recursos Financeiros

Em 2024 intensificaram-se as ações para implantação de novos produtos do varejo, visando ampliação do portfólio do Banco, nesse sentido foi implementado o produto LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e o produto LF Varejo (Letra Financeira).

Mantemos o incentivo ao produto poupança com objetivo principal de incremento visando impulsionar o crédito imobiliário e a política habitacional. Apresentamos campanhas publicitárias incentivar os clientes a optar como principal fonte de reserva de valor a Poupança Banpará.

Em 2023 o Banpará possuía 444.796 contas poupança e em 2024 houve o aumento da base de clientes para 474.972 contas deste produto, representando um aumento de 6,78%



Para 2025

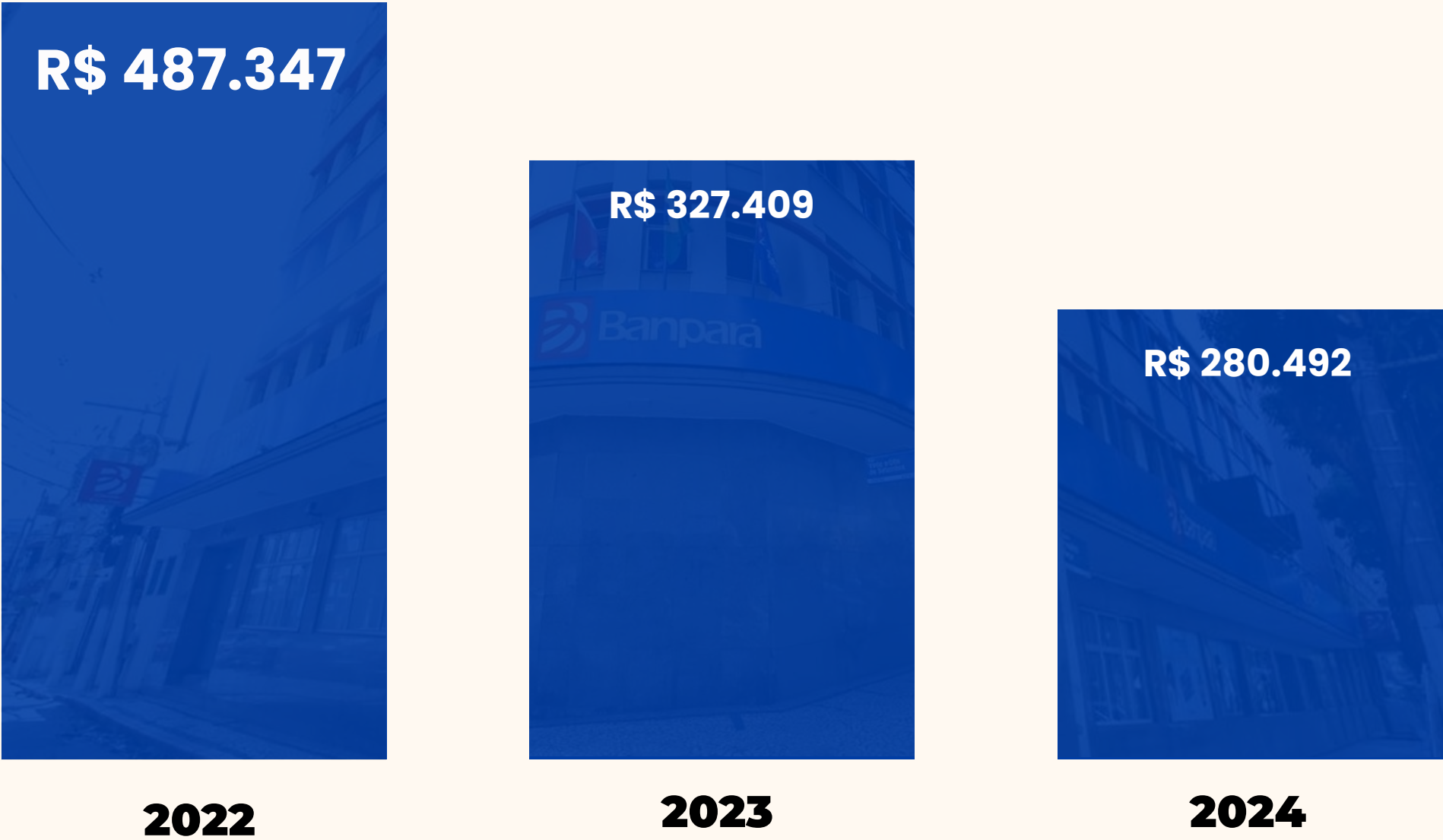
- Previsto o lançamento do Produto LCA, também está sendo estruturados outros produtos para diversificar o nosso portfólio. ✓
- Continuarão as ações estratégicas que objetivam alavancar o saldo da Poupança Banpará aliada ao lançamento da Poupança Premiada. ✓
- Objetiva-se também incluir no portfólio da instituição o produto de previdência complementar aberta e modernizar a carteira de fundos. ✓

Administração Financeira e Ativos de Tesouraria

Foram firmadas parcerias estratégicas relevantes como os Contratos de Compensação e Liquidação de Obrigações (Netting) firmados com o Banrisul, com objetivo de mitigar riscos e reduzir custos financeiros. Além disso, as captações institucionais realizadas junto a outros bancos foram essenciais para fortalecer a liquidez da Instituição e diversificar seus instrumentos financeiros. Neste sentido, destacam-se as parcerias institucionais com grandes players do mercado institucional, que possibilitaram a ampliação das fontes de funding do Banco, reforçando sua capacidade de atuação no mercado e promovendo maior estabilidade financeira.

Ao longo do ano, foram aprovadas melhorias onde destacamos a utilização de dados do painel de avaliação de risco socioambiental da área de risco do Banco, que permitiu uma análise dos riscos associados. Além disso, ampliamos o escopo de avaliação ao incorporar mais Instituições financeiras por meio do questionário social, ambiental e climático do Banco, a partir de questões específicas de ESG. Esse processo facilita o investimento nas Instituições financeiras em padrões alinhados às melhores práticas de sustentabilidade e responsabilidade corporativa.

Receita Financeira Bruta



Nota: Em 2024, a Receita Bruta dos Ativos de Tesouraria foi impactada pela redução nas Operações Compromissadas, reflexo de uma decisão estratégica do banco de priorizar a rentabilidade, com foco na ampliação das carteiras comerciais.

Em 2024, foram implantadas melhorias relacionadas a gestão documental e controle dos contratos voltados para a forma digital. Foram ampliadas as negociações com novos parceiros no segmento interfinanceiro. Atualmente a carteira de câmbio é composta aproximadamente 70% por pequenas ou médias empresas. Com o objetivo de ampliar essa base, foi dada a continuidade nos treinamentos junto a rede de agências, bem como reuniões com os gerentes, com o objetivo de disseminar o conhecimento quanto aos produtos e serviços da Carteira de Câmbio, a fim de buscar o aumento de clientes no segmento de Micro e Pequenas Empresas.

Imobiliário

Resultados

A carteira de crédito da Banpará tem contribuído para a ampliação e competitividade no mercado. Em 2024 estavam disponíveis em nosso portfólio cinco linhas para publico pessoa física e duas linhas para pessoa Jurídica.

Produtos PF

- Financiamento para Aquisição de Imóveis Residenciais
- Portabilidade de Financiamento de Imóvel Residencial Pessoa Física
- Financiamento para Construção Residencial em Terreno Próprio
- Home Equity – Empréstimo com Garantia de Imóvel Residencial
- Crédito Associativo Banpará
- Plano Empresário
- Crédito Associativo Banpará

Produtos PJ

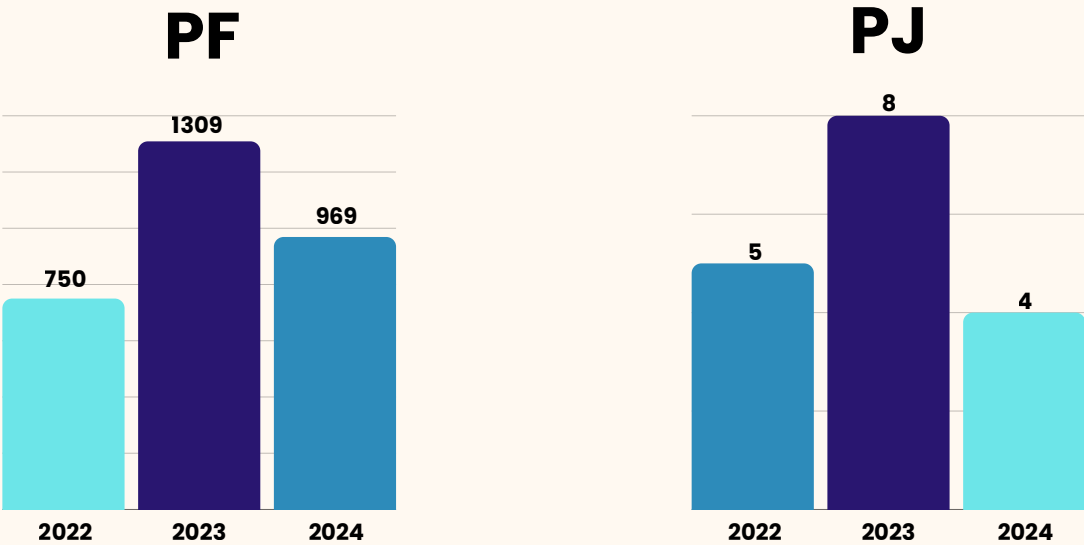
A diversificação e melhoria dos produtos e serviços ofertados aos clientes corrobora para o fomento da habitação e contribui para fortalecimento da cadeia produtiva. Além disso, contribui para o alcance de objetivos propostos no planejamento estratégico do Banpará e promove o desenvolvimento econômico e social do estado do Pará considerando a diversidade de envolvidos nesse mercado, como os compradores e vendedores de imóveis, incorporadoras/construtoras, empresas de engenharia, seguradoras, prefeituras, cartórios, dentre outros.

O financiamento pelo Banpará de empreendimentos imobiliários contribui indiretamente para o aumento de contratação de mão-de-obra e investimento em capacitação profissional, contribuindo para a geração de emprego e renda nesse mercado.

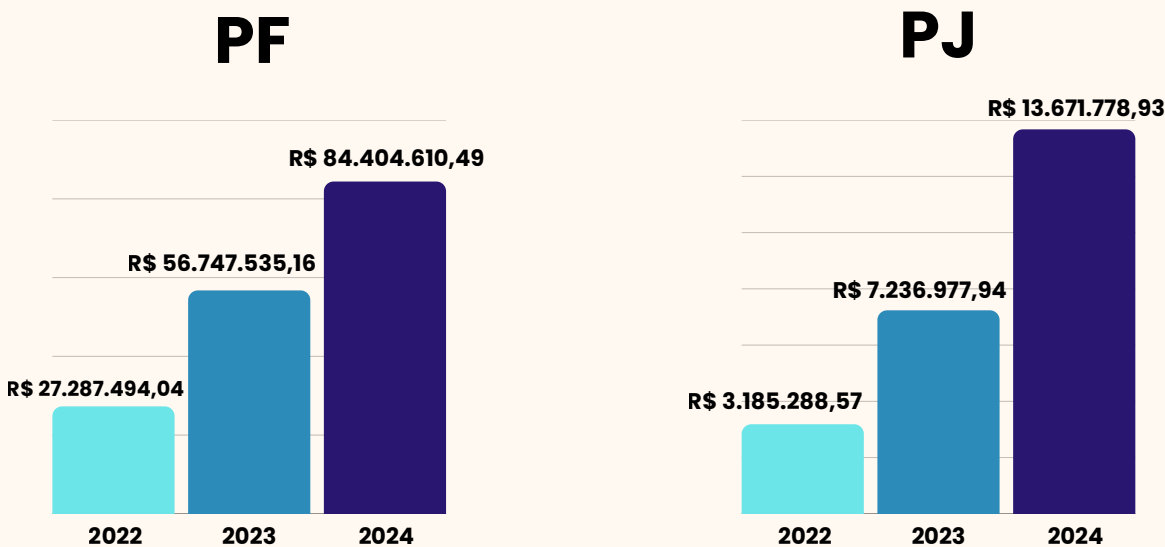


Em 2024, o Crédito Imobiliário teve um saldo acumulado de R\$ 1,18 bilhão, um crescimento de 34,32% em relação ao ano anterior. Já a Receita Total fechou o ano com o valor de R\$ 98,07 milhões, um forte crescimento de 53,15% em 12 meses.

Número total de operações PF e PJ :



Receita PF e PJ :



*Maior público PF: servidores públicos efetivos; e PJ: empresas do ramo da construção civil que possuem a atividade de incorporação imobiliária.

Mudanças significativas em 2024

Conforme a mudança na conjuntura econômico-financeira do país juntamente com a escassez de recursos de poupança em 2024, proporcionadas pela escalada de taxas dos juros soberanos (SELIC), a carteira imobiliária teve que se adequar ao novo cenário nacional, alterando suas taxas de produtos e percentuais máximos de financiamento (LTV). Tais adequações sempre objetivando os resultados satisfatórios ao Banpará, porém mantendo sua competitividade entre seus pares.

Combate ao Trabalho Escravo ou Infantil no crédito imobiliário

No processo de análise para concessão dos produtos Plano Empresário e Crédito Associativo destinados aos clientes pessoas jurídicas é solicitado às empresas proponentes o preenchimento de Declaração Socioambiental, que contém questões relativas ao trabalho escravo, atendendo aos normativos internos de classificação, avaliação e monitoramento de risco social, ambiental e climático. Nesse processo de análise para concessão dos produtos também é realizada consulta no portal do Ministério do Trabalho e Emprego com o objetivo de identificar se a empresa proponente foi mencionada no “Cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de Escravo”.

Além disso, os instrumentos contratuais dos produtos de crédito imobiliário pessoa jurídica contém cláusulas onde a empresa declara que nem ela nem seus fornecedores realizam trabalho escravo ou infantil, bem como que a empresa não possui contra si ou contra empresas pertencentes ao seu grupo econômico condenação em processos judiciais ou administrativos relacionados a infrações ou crimes relacionados ao emprego de trabalho escravo ou infantil.

É válido destacar também que no Edital publicado pelo Banpará para Credenciamento de Empresas para Prestação de Serviços Técnicos de Engenharia relacionados à concessão e gestão de crédito imobiliário, bem como nos respectivos Termos de Credenciamento firmados com as referidas Empresas de Engenharia, há previsão de pena de rescisão contratual para as empresas com práticas de trabalho análogo ao escravo e ao trabalho infantil. Tal previsão de rescisão contratual, caso identificado práticas de trabalho análogo ao escravo e o trabalho infantil, também está prevista no contrato firmado com o fornecedor do sistema de crédito imobiliário.

As operações de crédito imobiliário pessoa física e jurídica, contam com uma etapa específica, onde é avaliado a aderência da proposta ao regramento da Prevenção e Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo. As regras estão dispostas em nossos manuais dos produtos da carteira de crédito imobiliário.



Impactos Indiretos

As operações de crédito imobiliário geram diversos impactos econômicos indiretos, que vão além do financiamento habitacional. Entre os principais, destacam-se:

1. Geração de Empregos – O setor da construção civil é altamente impactado pelo crédito imobiliário, gerando empregos diretos (pedreiros, engenheiros, arquitetos) e indiretos (fornecedores de materiais, transporte, serviços administrativos).
2. Crescimento do Setor Imobiliário – Com maior acesso ao crédito, há um estímulo à compra de imóveis novos e usados, impulsionando construtoras, incorporadoras e imobiliárias.
3. Aumento da Arrecadação Fiscal – As transações imobiliárias geram tributos como ITBI, IPTU e impostos sobre a atividade das construtoras e imobiliárias, elevando a arrecadação pública.
4. Estímulo ao Consumo – A aquisição de imóveis impulsiona o consumo de bens e serviços, como móveis, eletrodomésticos, reformas e decoração, aquecendo o comércio e a indústria.
5. Valorização Imobiliária e Expansão Urbana – O financiamento habitacional contribui para o desenvolvimento de novas áreas urbanas, valorização de imóveis e melhor infraestrutura nas cidades.
6. Aumento da Segurança Patrimonial e Financeira – A aquisição de imóveis via crédito fomenta a formação de patrimônio pelas famílias, promovendo maior estabilidade financeira e segurança para futuras gerações.
7. Impacto no Sistema Financeiro – Com maior volume de crédito imobiliário, os bancos ampliam suas operações, aumentando a captação de recursos e a diversificação de ativos, o que contribui para o dinamismo do mercado financeiro. Esses impactos tornam o crédito imobiliário um dos principais motores do crescimento econômico, beneficiando diversos setores da economia.
- Tais regras estão dispostas nos Manuais dos produtos.

PLDFT

As operações de crédito imobiliário pessoa física e jurídica, contam com uma etapa específica, onde é avaliado a aderência da proposta ao regramento da Prevenção e Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo.

As regras estão dispostas em nossos manuais dos produtos da carteira de crédito imobiliário.

Metas e objetivos para 2025

- Metas de Saldo Acumulado da Carteira de Crédito Imobiliário para 2025: R\$ 1.436.488.810,66
- Metas de Receita Acumulada da Carteira de Crédito Imobiliário para 2025: R\$ 114.089.749,19

Outras Metas e Objetivos para 2025:

- Disponibilização de novo simulador Web de propostas imobiliárias para os Clientes PF;
- Lançamento dos produtos:
- Financiamento de Terreno Residencial Urbano
- Financiamento de Terreno e Construção Residencial
- Financiamento de Sala Comercial (PF e PJ)





O novo ciclo do Planejamento Estratégico 2025–2029 do Banpará traz, desde sua concepção, a incorporação estruturada da agenda ESG como eixo transversal da atuação institucional. Tanto a missão quanto a visão da organização refletem esse compromisso com o desenvolvimento sustentável, a equidade social e a governança ética e moderna.

Dentro da estrutura metodológica do Balanced Scorecard adotada para o novo ciclo, a perspectiva Mercado, Imagem e Clientes contempla de forma direta o objetivo estratégico de “Ser ---um Banco de Desenvolvimento Socioeconômico e Sustentável”, prevendo a ampliação das linhas de produtos e serviços da carteira de Fomento que promovam uma economia alinhada a princípios sociais, ambientais e de inclusão produtiva.

Na perspectiva Gestão e Tecnologia, o foco está na modernização de políticas e processos de governança, com o objetivo de aumentar a confiabilidade das informações estratégicas e aprimorar os fluxos internos, tornando-os mais céleres, seguros e transparentes. Esse movimento reforça a dimensão “Governança” da agenda ESG, essencial à credibilidade e à sustentabilidade da atuação institucional.

A perspectiva Pessoas: Aprendizado e Crescimento, agrega valor à dimensão social ao estabelecer como objetivo o desenvolvimento de talentos, promovendo a qualificação contínua, o alinhamento entre competências e atividades, e o fortalecimento de trajetórias profissionais dentro da Instituição. O cuidado com os colaboradores é parte essencial da sustentabilidade interna e da construção de uma cultura corporativa inclusiva, ética e motivadora.

Fomento a Economia Sustentável

Inclusão e Educação Financeira

Os produtos de microcrédito promovem inclusão financeira e reduzem barreiras de acesso a crédito para pequenos empreendedores, grupos de baixa renda e segmentos informais. Além de fomentar o desenvolvimento de atividades produtivas, esses financiamentos impulsionam a geração de renda e a formalização de negócios, ampliando as oportunidades de crescimento econômico. Ao alinhar-se às demandas específicas de cada público (mulheres, jovens, motoristas de aplicativo, batedores de açai, entre outros) o microcrédito assegura que mais pessoas tenham acesso a recursos financeiros e a orientações para gerir seus empreendimentos de forma sustentável.

A área de fomento do Banpará implantou iniciativas voltadas à educação financeira com o objetivo de orientar seus clientes na melhor utilização dos recursos e na prevenção do superendividamento. Entre as principais ações, destaca-se a criação de materiais didáticos, disponibilizados especialmente aos contratantes de microcrédito, abordando temas como elaboração e controle de fluxo de caixa, planejamento financeiro básico, definição de metas de negócio e uso consciente do valor financiado. Esses conteúdos vêm acompanhados de instruções práticas que facilitam a aplicação dos conceitos no dia a dia dos empreendedores, permitindo melhor organização de despesas e receitas, bem como uma gestão mais segura e sustentável do crédito recebido.

Linhas de Crédito de Baixo Impacto Ambiental

No ano de 2024, foi criado o Núcleo de Bioeconomia, Bolsa e Ativos Verdes (NUBIO) com o objetivo de priorizar e escalar a atuação do Banco no eixo das finanças climáticas. Assim, o novo setor foi responsável pela gestão dos produtos de financiamento de Energia Solar e do BanparáBio já existentes, além da implementação da nova linha Microcrédito BanparáBio, abaixo detalhadas

- Energia Solar PF: destinada ao financiamento dos equipamentos e serviços necessários à implantação de energia fotovoltaica nas residências paraenses;
- Energia Solar PJ: destinada ao financiamento dos equipamentos e serviços necessários à implantação de energia fotovoltaica nos estabelecimentos comerciais paraenses;
- BanparaBio: destinada ao financiamento de atividades agropecuárias pautadas na sustentabilidade e para a recuperação de passivos ambientais;
- Microcrédito BanparáBio: destinada aos Povos Indígenas, Quilombolas, Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares (PIQCTAFs), extrativistas, pescadores artesanais e agricultores familiares no financiamento de atividades e serviços agropecuários em estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas.

Resultados:

Energia Solar

- Efetivação de 1.310 operações de crédito, que totalizaram R\$35.820.783,03 de crédito liberado ao longo do ano;
- O encerramento do ano com o saldo acumulado de R\$ 70.066.767,08, com base no fechamento contábil do mês de dezembro/2024.
- Apuração de R\$11.645.057,17 em receita acumulada durante os doze meses de 2024.

BanparáBio

- Efetivação de 647 operações de financiamento para implantação de pequenos produtores rurais, totalizando R\$18.812.515,84 de crédito liberado ao longo do ano;
- O alcance do saldo acumulado de R\$ 37.779.507,71, com base no fechamento contábil do mês de dezembro/2024.
- Apuração de R\$2.033.633,31 em receita acumulada durante os doze meses de 2024.

Empoderamento das Mulheres Empreendedoras

O **Microcrédito Empodera** tem sido um importante instrumento de transformação social e econômica, voltado exclusivamente para mulheres empreendedoras de todos os setores, formais ou informais, que desejam iniciar ou fortalecer seus negócios. Essa linha de crédito, que já alcançou todas as regiões do Estado, beneficia principalmente aquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica ou que buscam independência financeira. Por oferecer condições mais atrativas, como taxas reduzidas e prazos adequados, o produto cria um ambiente favorável para que as beneficiárias possam investir em ferramentas, equipamentos e melhorias de seus empreendimentos.

O impacto dessa iniciativa pode ser medido tanto pelo número expressivo de mulheres atendidas, que ultrapassa 9.500 beneficiárias, quanto pela mudança efetiva em suas trajetórias profissionais e pessoais. Com acesso ao crédito e orientação adequada, muitas conseguem formalizar suas atividades, ampliar a oferta de produtos e serviços e até mesmo contratar mão de obra local, contribuindo para o fortalecimento das economias regionais. Em paralelo, o empoderamento feminino manifesta-se no aumento da autonomia financeira, na melhoria do bem-estar familiar e na elevação da autoestima, pois cada mulher passa a ter mais controle sobre suas decisões e projetos de vida. Além desses resultados, temos buscado melhorias constantes na execução do microcrédito, como a expansão do atendimento em áreas de difícil acesso e o fortalecimento de parcerias com organizações que apoiam o empreendedorismo feminino. Essas ações asseguram que o Empodera continue cumprindo seu papel de alavancar oportunidades, reduzir desigualdades e promover a independência feminina em todas as regiões do Estado.

Novas linhas de Microcrédito

Acredita Mais Banpará é uma linha de microfinança destinada aos clientes do Cadastro Único (CadÚnico) que, por meio de um fundo de garantia do Governo Federal, facilita o acesso ao crédito a grupos historicamente excluídos do sistema bancário. A finalidade é incentivar pequenos empreendimentos e atividades informais, reforçando a inclusão financeira e criando oportunidades de geração de renda. Espera-se, como resultado, a redução da vulnerabilidade socioeconômica, a autonomia dos beneficiários e o estímulo ao desenvolvimento local.

Jovem Empreendedor foi criado para apoiar jovens, principalmente de baixa renda, na abertura ou fortalecimento de negócios próprios. Sua função é fornecer recursos e orientação para que esse público possa transformar ideias em iniciativas produtivas, desenvolvendo habilidades e, ao mesmo tempo, contribuindo para a expansão do mercado de trabalho. O impacto socioeconômico previsto é o empoderamento juvenil, com ampliação de perspectivas e fortalecimento das cadeias produtivas locais, incrementando geração de renda e oportunidades em diversos segmentos.

As novas linhas de microcrédito **Acredita Mais Banpará** e **Jovem Empreendedor** ainda não contam com contratações em 2024, pois encontram-se em fase de estruturação junto aos entes parceiros, com previsão de implementação efetiva integrada à agenda de 2025.



Produtos de Fomento e para uma economia mais sustentável disponíveis em 2024

- Banpará Comunidade Comum: Financiar pessoas físicas de micro e pequenos negócios, inclusive motoristas de aplicativo, com pelo menos 6 meses de atividade. ✓
 - Banpará Comunidade Batedor de Açai: Específico para empreendedores que trabalham batendo açaí. ✓
 - Banpará Comunidade Motorista de Transporte Alternativo Cooperado: Para motoristas vinculados a cooperativas/associações/sindicatos. ✓
 - Banpará Comunidade MEI: Voltado a Microempreendedores Individuais formalizados. ✓
 - Banpará Comunidade ME: Direcionado a Microempresas já constituídas.
 - Microcrédito Banpará Comunidade Mototaxista: Financiar profissionais de mototáxi e motofrete, vinculados a entidades da categoria, para aquisição de motocicletas, equipamentos de segurança e capital de giro. ✓
 - Microcrédito Banpará Comunidade Taxista: Facilita a aquisição de veículos e manutenção de táxis para profissionais cadastrados, oferecendo condições adaptadas às necessidades do setor.
 - Microcrédito Empodera: Linha exclusiva para mulheres empreendedoras, seja para formalizar ou ampliar o negócio, oferecendo facilidades nas taxas e prazos. ✓
 - Microcrédito Jovem Empreendedor: Voltado para jovens de baixa renda (18 a 29 anos) que participem do Projeto Juventude Empreendedora (SEJUDH). Abrange tanto quem já possui um negócio quanto quem deseja empreender, após capacitação ou curso de qualificação. ✓
- PRONAF CUSTEIO: Linha de crédito direcionada especialmente para produtores e agricultores familiares e destinada ao financiamento de despesas normais do ciclo produtivo de lavouras periódicas, da entressafra de lavouras permanentes ou da extração de produtos vegetais espontâneos ou cultivados, bem como despesas normais de exploração pecuária. ✓
 - PRONAF MAIS ALIMENTO: Linha de crédito direcionada especialmente para produtores e agricultores familiares e destinada ao financiamento de estrutura de produção e serviços dos produtores e agricultores familiares, visando ao aumento de produção e de produtividade, e à elevação da renda da família. ✓
 - PRONAF FLORESTA: Linha de crédito direcionada especialmente para produtores e agricultores familiares e destinada ao financiamento de projetos de investimento de atividades florestais (enriquecimento de áreas, manutenção de áreas, exploração sustentável, e recuperação de áreas degradadas). ✓
 - Microcrédito Qualifica Pará: Para pessoas que participam dos cursos de capacitação do Programa Qualifica Pará (SEASTER), com foco em quem deseja iniciar ou fortalecer um empreendimento. ✓
 - Microcrédito CredTurismo (e CredTemporada): Destinado a micro e pequenos empreendedores do setor turístico, formais ou informais, inscritos no Cadastur. A modalidade CredTemporada apoia proprietários com imóveis em plataformas de hospedagem (Airbnb, Booking), incentivando reformas e melhorias. ✓
- PRONAF BIOECONOMIA: Linha de crédito direcionada especialmente para produtores e agricultores familiares e destinada ao financiamento de projetos de investimento para utilização de tecnologias de energia renovável, tecnologias ambientais, armazenamento hídrico, pequenos aproveitamentos hidro energéticos, silvicultura e adoção de práticas conservacionistas e de correção da acidez e fertilidade do solo, visando sua recuperação e melhoramento da capacidade produtiva. ✓
 - PRONAMP CUSTEIO: Linha de crédito direcionada especialmente para médios produtores e destinada ao financiamento de despesas normais do ciclo produtivo de lavouras periódicas, da entressafra de lavouras permanentes ou da extração de produtos vegetais espontâneos ou cultivados, bem como despesas normais de exploração pecuária. ✓
 - PRONAMP INVESTIMENTO: Linha de crédito direcionada especialmente para médios produtores e destinada ao financiamento de projetos de investimentos fixos e semifixos em bens e serviços relacionados com a atividade agropecuária. ✓
 - INVESTIMENTO: Linha de crédito direcionada especialmente para grandes produtores e destinada ao financiamento de projetos de investimentos fixos e semifixos em bens e serviços relacionados com a atividade agropecuária. ✓

GRI 2-29, 3-3, 205-1, 408-1, 409-1; 417-3

Resultados



The background image shows a creative workspace. A person in a blue denim shirt is using a stylus on a tablet. Another person in an orange shirt is holding a smartphone. The desk is cluttered with various items: a color wheel, a pen holder with several pens, a small photograph, and some papers. The overall lighting is soft and warm. On the left side, there are two large, overlapping white circular outlines. The text 'A marca Banpará' is written in a bold, white, sans-serif font, with a teal underline beneath the word 'Banpará'.

A marca Banpará

Visando a mitigação de riscos no processo de concessão de patrocínios e doações, o Banpará atende a todos os requisitos dispostos no Normativo nº 021/2019 do Sistema de Autorregulação Bancária da Federação Brasileira de Bancos – SARB da Febraban, por meio das ações:

- Análise de conformidade de transações com as partes relacionadas;
- Análise do histórico de envolvimento com corrupção ou fraude e políticas de integridade na Instituição;
- Análise das situações que não demonstrem benefícios ao Banco e a sociedade do Estado do Pará;
- Análise das situações contrárias às disposições constitucionais (ofensas aos direitos das minorias, preconceitos de qualquer espécie etc.) e aquelas que estejam em desacordo com a missão do Banco ou não esteja alinhada às diretrizes estratégicas do Banco (ex.: danos ao meio ambiente, inobservância de relações legais de trabalho etc.).

O Banco não concede patrocínios que:

- Incentivem a venda e o consumo de fumo ou outros produtos que possam vir a causar impactos negativos à saúde, excetuando-se os patrocínios a eventos relacionados com bebida alcoólica que se refiram a pequenas empresas locais e desenvolvimento de práticas comerciais e/ou empresariais;
- Os organizadores e/ou promotores estejam impedidos de operar ou estejam em litígio com o Banco.

Para a comprovação, são exigidas certidões, pesquisas de sentenças, matérias jornalísticas em jornais de grande circulação, ou quaisquer outros documentos, sempre observando princípios de boa-fé.

Ao longo dos processos, é verificada a conformidade à legislação ambiental, social, fiscal e trabalhista, bem como as Normas Regulamentadoras de saúde e segurança ocupacional que precisam ser totalmente atendidas.

Adotamos práticas de prevenção à lavagem de dinheiro, combate à corrupção e a qualquer tipo de ato ilícito, estendendo aos representantes legais, a fim de mitigar riscos reputacionais e de imagem ao Banco, à Alta Administração ou seus empregados.

Quanto as demais veiculações, rotineiramente é realizado o processo de seleção de notícias sobre o Banpará e compartilhado com as demais áreas para avaliação sobre os potenciais riscos de imagem.

Destacamos ações que contribuem com a prevenção à lavagem de dinheiro, combate à corrupção e a qualquer tipo de ato ilícito, a fim de mitigar riscos reputacionais e de imagem para o Banco, à Alta Administração e seus empregados:

- Aplicabilidade da Política “Conheça seu Fornecedor” por meio dos procedimentos de monitoramento de mídia, consultas em listas restritivas internas e externas, bem como preenchimento, pelo fornecedor, do formulário de Compliance, sobre os procedimentos de prevenção à lavagem de dinheiro (Lei 9.613/98);
- Garantir que não haja patrocínio a dirigentes de partido político ou titulares de mandato eletivo, empregados ou administradores do Banpará, ou seus parentes consanguíneos ou afins até o terceiro grau, e a pessoa jurídica cujo dirigente ou administrador seja uma dessas pessoas;
- Não explorar trabalho degradante ou escravo;
- Não contrariar o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Estatuto do idoso; que não ofenda direitos de minorias; que não promova preconceitos de quaisquer espécies, e outros afins.

Exigências para conformidade de Patrocínios

Foi implementado, no processo de concessão de patrocínios, a obrigatoriedade de os pleiteantes apresentarem, em seu rol de declarações, os compromissos exigidos pela Área de Risco Socioambiental. A medida visa mitigar riscos e assegurar a conformidade com diretrizes socioambientais e legais. As declarações obrigatórias incluem:

- Adotar todas as providências necessárias para garantir a integridade física das pessoas envolvidas nas atividades do evento;
- Implementar ações para prevenir qualquer forma de violação de Direitos Humanos;
- Atuar em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, assegurando a gestão adequada dos resíduos gerados durante a realização do projeto/evento;
- Observar a Norma Brasileira (NBR) 10.151/2000 da ABNT, garantindo que os níveis de ruído do projeto/evento sejam compatíveis com o conforto acústico e o direito ao sossego da população;
- Estar ciente da alínea “b”, do art. 18, da Lei Estadual nº 9.593/2022, que proíbe a soltura de fogos de artifício com estampido em todo o Estado do Pará, considerando os danos ambientais apontados no art. 54 da Lei de Crimes Ambientais (Lei Federal nº 9.605/1998);
- Adotar medidas preventivas para evitar danos ao patrimônio público, histórico, cultural ou à ordem urbanística, abrangendo todas as fases do projeto/evento, do planejamento ao encerramento;
- Assegurar o cumprimento da Lei Federal nº 13.106/2016, prevenindo a venda de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos durante a realização do projeto/evento;
- Garantir acessibilidade para pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou que necessitem de atendimento prioritário, conforme as condições estruturais e logísticas disponíveis, em conformidade com a Lei Federal nº 13.146/2015;
- Aplicar medidas para prevenir atos de degradação ambiental durante a execução do projeto/evento.

Mantemos uma postura que adota ações que contribuem para fortalecer o posicionamento da sua marca, focando em eventos/ações/projetos de marketing de natureza comercial, cultural e esportivo, voltados para a agenda ESG, que focam na preservação do meio ambiente, com responsabilidade social e no desenvolvimento regional, econômico, cultural, educacional, ambiental, dentre outros.

Destacamos as ações adotadas em 2024 para fortalecer a marca, em cumprimento com a missão institucional voltadas para a agenda ESG:

-No âmbito Social:

Atuação na comunidade por meio de patrocínios de aniversários das cidades do interior do Pará; apoio em projetos de causas sociais como oficinas de música clássica e orquestra filarmônica para crianças e jovens das áreas de invasão, no município de Marituba, no Estado do Pará; apoio à inclusão, por meio do patrocínio de atletas de baixa renda.

-No âmbito de Governança:

Adoção de políticas para controle dos processos, por meio da observância de leis, políticas e manuais; consulta à área de PLD – Boas práticas de prevenção à lavagem de dinheiro; consulta dos pleiteantes à lista suja de trabalho escravo disponibilizada pelo Ministério Público do Trabalho; transparência nos processos de patrocínios, por meio da publicação dos contratos firmados com patrocinados, no site do Banpará e na imprensa Oficial do Estado.

Fortalecimento da marca

-No âmbito Ambiental:

As solicitações de patrocínios, sem exceção, passam por análise minuciosa de risco social, ambiental e climático, de imagem e reputação, onde são identificados os fatores de riscos e como mitigá-los. O patrocinado se compromete, por meio do contrato de patrocínio, a observar e evitar antes os riscos apontados.

Perspectivas para 2025 relativos à agenda social, ambiental e climática:

- Aumentar a presença do Banco em eventos com grande participação popular, garantindo que a marca seja vista e lembrada por um público diversificado, fortalecendo a conscientização e o reconhecimento do Banpará.
- Patrocinar eventos que geram impacto econômico positivo para os municípios do Pará, atraindo turistas e visitantes, assim contribuindo para o aumento do movimento do comércio local, além de criar oportunidades de emprego e renda para a população no período em que ocorre o evento.
- Incentivar parceiros a mitigar riscos sociais, ambientais e climáticos apontados em análises de riscos da área técnica.



Visando democratizar o acesso à informação, o Banpará tem ampliado a utilização das redes sociais para divulgar informações de conhecimentos relevantes. Estamos utilizando a marca do Banpará associada a COP30 ao longo de 2024, demonstrando a participação ativa do Banco em ações comerciais e divulgações relacionadas ao tema ambiental, social e sustentável.





Responsabilidade social, ambiental e climática

Destaques ESG

Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

- Contratação de consultoria focada em sustentabilidade para auxiliar na identificação e avaliação de oportunidades de produtos e serviços bancários que apoiem os clientes na agenda climática, inclusive preparando-os para participar do mercado de carbono. Além de, apoiar no desenvolvimento de um produto ou serviço priorizado a partir de avaliação qualitativa e quantitativa. Após essa etapa será construída uma linha de financiamento destinado aos projetos que promovam o sequestro de carbono.
- Melhorias normativas alinhadas às diretrizes da PRSAC e aos parâmetros do SARB 14 da Febraban, reforçando os controles e a governança socioambiental nas operações de fomento. Entre as mudanças implantadas, destacam-se: a revisão dos procedimentos internos para aferição de riscos ESG, com inclusão de checklist socioambiental detalhado nos processos de concessão de crédito; a ampliação do monitoramento de indicadores, de forma a permitir um acompanhamento mais dinâmico da performance em sustentabilidade; e a capacitação das equipes para difundir e aplicar as novas práticas, garantindo maior transparência e segurança no cumprimento das exigências regulatórias.
- Projeto de Digitalização visando proporcionar a mudança em definitivo do arquivo físico de dossiês cadastrais para o modelo digital, proporcionando maior economicidade de recursos naturais que são consumidos nas impressões, bem como recursos financeiros empregados na logística do transporte de documentos físicos e demais despesas que envolvem o processo.
- Criação de Grupo de trabalho de Modernização de Gestão Administrativa. O projeto prevê a substituição dos processos administrativos físicos (que utilizam pastas de papel) sendo substituído por processo digital, permitindo, após a sua entrega e expansão, a eliminação de impressões e documentos físicos nos processos internos.
- Contratação para locação de usinas fotovoltaicas, a fim de atender as demandas de consumo de energia elétrica do Banco, sendo que o primeiro ano do contrato será dedicado a construção da usina.
- Linhas de crédito de baixo impacto ambiental: Energia Solar, voltada para aquisição e instalação de painéis solares para consumo residencial, comercial, urbano ou rural e BanparáBio, voltada para recomposição de áreas degradadas e o desenvolvimento de unidades de produção sustentável.
- Grupo de Trabalho (GT da COP30) ao longo de 2024 acompanhou o desenvolvimento de produtos e serviços que possuem foco em fortalecer as ações de sustentabilidade e bioeconomia, alinhando-se aos compromissos do Estado do Pará na preparação para a COP 30;
- Incorporação do tema Mudanças Climáticas como critério na gestão de riscos socioambientais, fator relevante nos normativos internos para procedimentos de gerenciamento de risco social, ambiental e climático.
- Plano de Comunicação de riscos e responsabilidade social, ambiental e climático voltado para o aculturamento interno e disseminação das melhores práticas ESG.

Critérios que proíbem operações com o Banpará

O Banpará direciona critérios que proíbem a operação de negócios:

- Quando a operação não atenda aos princípios de seletividade, garantia, liquidez e diversificação de riscos;
- Operação sem a constituição de um título de crédito adequado, representativo da dívida;
- Pessoas ou empresas registradas no rol de impedidos de operar com o Banco;
- Pessoas ou empresas sem cadastro ou com cadastros desatualizados;
- Pessoas ou empresas condenadas por envolvimento com atividades ilegais;
- Pessoas com CPF/CNPJ cancelado;
- Empresas com CNPJ suspenso;
- Empresas ou sócio de empresa em falência, requerida ou decretada;
- Empresas que apresentem registro de recuperação judicial – requerida, deferida e concedida;
- Pessoas ou empresas que tenham comprovadamente submetido trabalhadores a formas degradantes de trabalho ou em condições análogas à de trabalho escravo;
- Clientes condenados em processos judiciais relacionados a questões culturais e patrimoniais;
- Pessoas ou empresas que incentivem a prostituição e/ou exploração sexual de menores, que utilizem mão de obra infantil ou que sejam comprovadamente responsáveis por dano doloso ao meio ambiente;
- Atividade de extração e industrialização de asbesto e amianto;
- Atividade de produção ou comércio de armas de fogo, munições e explosivos e materiais radioativos;
- Atividades desenvolvidas por terceiros em terras indígenas;
- Produtores que constem na lista de áreas embargadas por desmatamento ou queimadas irregulares divulgadas pelo Ibama.

Práticas Sustentáveis nos Serviços de Manutenção e Engenharia

Os contratos de obra e serviços de engenharia incluem critérios que vão desde formular exigências, sobre a dimensão ambiental da sustentabilidade até outros aspectos como: geração de resíduos; emissão de gases de efeito estufa e de outros poluentes; consumo de energia; consumo de combustíveis; consumo de água; toxidade; métodos e processo de produção dos bens e de prestação dos serviços; entre outros aspectos.

Destacamos ações específicas relacionadas as práticas sustentáveis:

- O regulamento de Licitações e Contratos do Banpará prevê o comprometimento com a sustentabilidade em seu art. 28, licitações específicas podem incluir exigências específicas relacionadas as práticas sustentáveis para serviços e obras de engenharia;
- A contratação de serviços de manutenção de subestações elétricas e grupos geradores prevê a coleta, transporte, tratamento e disposição final adequado de óleo lubrificante de transformadores.
- Os extintores de incêndio, em sua maioria, já são do tipo ABC, que não emite gás de efeito estufa;
- Nas contratações de manutenção de equipamentos de climatização, a inclusão de critérios de sustentabilidade relacionados a destinação dos gases refrigerantes.
- Realização de serviços periódicos de manutenção predial preventiva, para aumento do desempenho das edificações; e, destinação adequada dos resíduos da construção civil, conforme as normas vigentes: Lei nº 12.305/2010, Resolução nº 307/2002 do CONAMA, legislação municipal.

São usados critérios sustentáveis nas unidades, tais como: sensor de presença, temporizador de água, captação da água de chuva, obediência a todos os critérios de acessibilidade.

Foi realizado investimento financeiro em infraestrutura para a reforma de:

2



Postos

PA CEASA

PA COSANPA

9



Agências

AG AUGUSTO MONTENEGRO

AG DIGITAL

AG ESTRADA NOVA

AG ICOARACI

AG MOSQUEIRO

AG NAZARÉ

AG PEDREIRA

AG SÃO BRÁS

AG SENADOR LEMOS

4



Unidades da Matriz

NURIN

SECRE

SUCON

SUDES

Inventário de emissões de gases de efeito estufa

Categorias em Toneladas Métricas de CO ₂ Equivalente (tCO ₂ e)					
Tipos de Emissões		2022	2023	2024	2024/2023
Escopo 1 (Emissões Diretas)		45,53	869,43	138,83	-84,03%
	Combustão Móvel	37,81	34,83	19,07	- 45,27%
	Combustão Estacionária	7,72	5,38	3,84	- 28,57%
	Emissões Fugitivas	-	829,22	-	-
	Efluentes tratados internamente	-	-	115,92	-
	Emissões Biogênicas	6,75	6,43	4,05	- 36,96%
Escopo 2 (Emissões Indiretas)		551,75	504,48	746,14	47,90%
	Consumo de Energia (Abordagem na Localização)	551,75	504,48	746,14	47,90%
	Emissões biogênicas	-	-	-	-
Escopo 3 (Outras Emissões Indiretas)		26,66	127,43	138,31	8,54%
	Viagens a Negócio	26,66	86,67	138,31	59,59%
	Emissões Biogênicas	1,56	1,79	1,96	9,27%
Emissões Totais (Espocos 1, 2 e 3)		623,94	1.501,35	1.023,29	-31,84%
Emissões Totais Biogênicas		8,31	8,22	6,01	- 26,90%

As emissões totais inventariadas do Banpará em 2024 foram de 1.023,29 tCO2e, sendo o escopo 2 a principal fonte de emissões, com participação de 73% das emissões totais.

Método Para cálculo e produção do inventário foram utilizadas planilha excel para consolidação, cálculo e preparação prévia de dados e a ferramenta fornecida pelo Programa Brasileiro GHG Protocol versão 2025.0.1

Inventário de emissões de gases de efeito estufa

Em Toneladas Métricas por Tipo de Gás e Escopo								
GEE (t)	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO2 equivalente (tCO2e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO2	22,403	746,145	-	136,878	22,403	746,145	-	136,878
CH4	4,144	-	-	0,001	116,035	-	-	0,028
N2O	0,001	-	-	0,005	0,390	-	-	1,408
HFCs	-	-	-	-	-	-	-	-
PFCs	-	-	-	-	-	-	-	-
SF6	-	-	-	-	-	-	-	-
NF3	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	138,828	746,145	-	138,314

Notas:

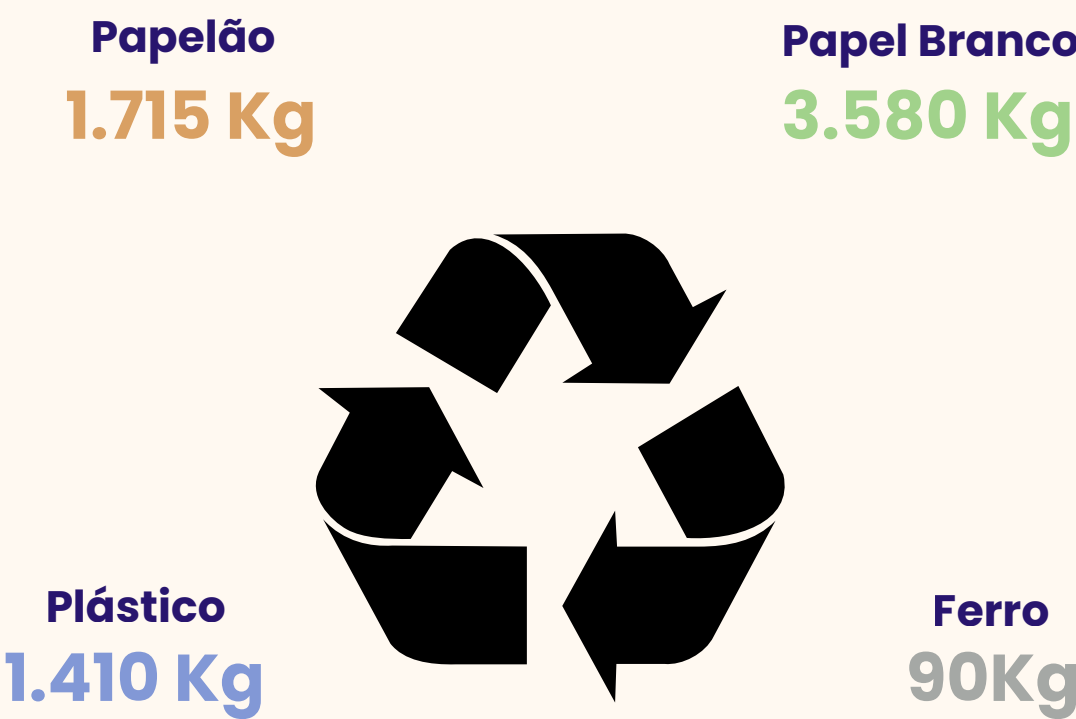
- A partir do ano 2023, as emissões fugitivas (escopo 1) começaram a ser incluídas no inventário. Em 2024 não foram incluídas, pois observamos a necessidade de iniciar ações para melhoramento da gestão de dados da utilização de gases, junto ao prestador de serviços de manutenção de equipamentos de refrigeração, para que possamos obter dados confiáveis e verificáveis.
- A partir do ano de 2023, as emissões relativas à geração de efluentes das operações, começaram a ser incluídas no inventário, estimadas pelo número total de colaboradores do Banco. Em 2024, por insuficiência de informações precisas e seguras sobre tratamento de efluentes no sistema público, decidimos não reportar emissões dessa fonte de escopo 3.

- O aumento significativo de emissões relacionadas ao consumo de energia elétrica foi causado pelo aumento dos fatores de emissão por geração de eletricidade no Sistema Interligado Nacional (SIN), que aumentou 41,56%, se comparados à média dos fatores aplicáveis ao período do ano 2023.

Verificação
Organismo verificador:
Ecogest Projetos e Inovações Sustentáveis Ltda.
Responsável pela verificação: Anderson Nascimento
anderson@ecogest.com.br
O Inventário na íntegra encontra-se anexo a este relatório.

Gestão de Resíduos Sólidos

Total de resíduos recicláveis encaminhados às cooperativas



As ações voltadas para o tratamento de resíduos sólidos são norteadas pela Política de descarte de resíduos sólidos do Banpará. Neste ano, foi dada a continuidade para a ampliação do processo de descarte com a inclusão dos resíduos eletrônicos e baterias, por meio de contratação de empresa e/ou cooperativa que proceda com o recolhimento e destinação corretos.

Metas e objetivos para 2025

- Lançar o Plano de logística sustentável para Banpará.



Integridade e Transparência

Ações Contra Corrupção e Lavagem de Dinheiro

Metas e Objetivos 2025

- Ampliação da divulgação da importância dos Controles Internos no site institucional: Reforçar a importância dos Controles Internos mais visível dentro da Instituição contribui para o fortalecimento da cultura organizacional. A divulgação por meio do site institucional ajuda a conscientizar colaboradores sobre seu papel na mitigação de riscos e na integridade dos processos.
- Acompanhamento e adaptação dos Controles Internos às novas exigências regulatórias: O ambiente regulatório está em constante evolução, exigindo que as instituições ajustem seus controles para garantir conformidade com novas normas e diretrizes. Monitorar essas mudanças e adaptar os controles internos de forma proativa evita riscos de não conformidade e penalidades.
- Implementação de revisões periódicas para mitigar conflitos de interesse: Conflitos de interesse podem comprometer a integridade e a credibilidade dos processos internos. A implementação de revisões periódicas garante que as atividades sejam conduzidas de forma ética e transparente, minimizando riscos de fraudes.
- Implementação de controles aprimorados para a gestão de risco de compliance, garantindo uma abordagem mais eficaz na identificação e mitigação de riscos regulatórios.
- Otimização de processos com a automação da captura de normativos externos, utilizando inteligência artificial, tornando a gestão regulatória mais ágil e eficiente.
- Revisão e atualização dos documentos internos, incluindo manuais e políticas institucionais, para assegurar alinhamento contínuo às normativas aplicáveis e reforçar a padronização dos processos internos.
- Automação dos alertas de interlocução com órgãos reguladores, permitindo um acompanhamento mais preciso e tempestivo das solicitações externas.

- Investimento no fortalecimento da cultura de compliance, promovendo ações contínuas de conscientização e engajamento, alinhadas às melhores práticas do setor, refletindo o compromisso do Banpará com a evolução contínua da função de conformidade, garantindo aderência às regulamentações e maior segurança operacional para a instituição.

Análise de infração - Comitê Disciplinar

É o órgão colegiado de natureza auxiliar e consultivo, da Diretoria Executiva, tem como fundamento básico aprimorar a análise e o julgamento de infrações cometidas por empregados do Banco, frente ao que estabelecem as normas internas e o regime disciplinar previsto no Regulamento de Pessoal e, assessorar a Diretoria Executiva no processo de tomada de decisão em questões de ordem funcional. É composto por representantes do Empregador e do Empregado, onde todos os participantes podem contribuir em relação as decisões, de forma independente.

Em 2024, foram confirmados casos de corrupção por funcionários e discriminação, incluindo situações de assédio. Após o recebimento da denúncia, foram realizadas as análises dos fatos e levado para deliberação do Comitê Disciplinar. Para embasar as decisões do Comitê, há um Regulamento que trata sobre a abordagem na aplicação de cada penalidade. Houve julgamento, em que a aplicação da penalidade foi sugerida e, após encaminhado à decisão da Presidência. Geralmente é sugerido o acompanhamento por parte da equipe do RH.

Difusão de princípios éticos

Medidas foram implementadas com o objetivo de difundir os princípios éticos do Banco e assegurar a integridade organizacional, promovendo uma cultura de conduta responsável entre colaboradores e parceiros.

Uma das principais ações foi a realização de treinamentos sobre o Código de Ética e Conduta, voltados para todos os níveis da organização. Esses treinamentos tiveram como foco a disseminação dos valores e princípios éticos do Banco, reforçando a importância do comportamento íntegro no ambiente de trabalho e na relação com os diversos públicos de interesse.

Além disso, foi promovida a Semana de Compliance, um evento institucional voltado à sensibilização dos colaboradores sobre temas relacionados à ética, integridade e conformidade. O tema da Semana de Compliance 2024 foi “Compliance e Sustentabilidade: Desafios e Oportunidades”, o evento foi realizado no formato virtual, por meio da plataforma Microsoft Teams e abordou a integração entre sustentabilidade e compliance nas operações do Banco, destacando os desafios e oportunidades diante de um cenário regulatório cada vez mais dinâmico e das crescentes demandas sociais. O evento foi planejado para garantir a interação de todos os colaboradores, promovendo um aprendizado dinâmico e aplicável às suas funções diárias.A programação incluiu palestras e atividades interativas que abordaram desde dilemas éticos cotidianos até aspectos técnicos da legislação vigente, estimulando o engajamento e o compromisso dos profissionais com as boas práticas.

Essas ações, em conjunto, contribuíram para fortalecer a cultura de ética e integridade no Banco, consolidando um ambiente organizacional mais transparente, seguro e alinhado às boas práticas de governança.



Interações

Mercado
Governo
Fornecedores ou Prestadores de Serviço

Fornecedores

Nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática norteia as relações com fornecedores e prestadores de serviços. Em todas as contratações, o Banco exige que sejam atendidos critérios de sustentabilidade. Sendo informado que o Banpará pode, a qualquer tempo, exigir documentos que comprovem a aderência da empresa a estes critérios, e estejam de acordo com as diretrizes da PRSAC do Banpará, pela qual os terceiros se comprometem, sob pena de infração e rescisão contratual, a:

- Não permitir a prática de trabalho análogo ao escravo ou qualquer outra forma de trabalho ilegal, incluindo seus fornecedores;
- Não empregar menores de 18 anos para trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e menores de dezesseis anos para qualquer trabalho, com exceção a categoria de Menor Aprendiz;
- Não permitir qualquer prática de discriminação ou preconceito, incluindo seus fornecedores;
- Assegurar o direito de associação a sindicatos;
- Garantir preservação ao meio ambiente, bem como implementando esforços nesse sentido junto aos seus fornecedores;
- Manter regularidade quanto à legislação ambiental, fiscal, trabalhista, previdenciária e social, bem como às Normas Regulamentadoras de saúde e segurança ocupacional e demais dispositivos legais relacionados a proteção dos direitos humanos, abstendo-se de impor aos seus colaboradores condições ultrajantes, sub-humanas ou degradantes de trabalho;
- Observar o descarte adequado e ecologicamente correto;
- Apresentar conformidade com a legislação e regulamentos que disciplinam sobre a prevenção e combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo;

- Não ter sofrido sanções que implicam na restrição de participar de licitações ou de celebrar contratos com a Administração Pública, não constar registro da empresa e/ou sócios e representantes no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), atendendo às diretrizes anticorrupção;
- Adotar práticas e métodos voltados para a preservação da confidencialidade e integridade, atentando à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei 13.709/2018;

O Banpará poderá recusar o recebimento de qualquer serviço, material ou equipamento, bem como rescindir imediatamente o contrato, sem qualquer custo, ônus ou penalidade, garantida a prévia defesa, caso se comprove que a contratada, subcontratados ou fornecedores utilizam-se de trabalho em desconformidade com as condições referidas nas cláusulas supracitadas. Realizamos acompanhamento constante na relação com terceiros e implementação de melhorias para garantir boas práticas nesta gestão de fornecedores, o respeito aos direitos humanos, o cumprimento da legislação trabalhista, medidas anticorrupção e a conservação do meio ambiente. Em 2024, não houve mudanças significativas na cadeia de fornecedores. As contratações são realizadas via licitação, desta forma não há predominância de marcas, produtos ou serviços contratados, pois cada licitação ou compra direta é firmada com a empresa que atenda aos requisitos elencados nos Editais e Termos de Referências. Cada contratação é antecedida pela fase de planejamento. Nesse momento, há um estudo técnico quanto às melhores práticas de mercado, no qual é levado em consideração, os aspectos sociais, ambientais e de anticorrupção, gerando melhoria no processo a cada contratação. Não foi detectado nenhum impacto negativo na cadeia de fornecedores decorrentes de questões sociais (práticas trabalhistas, direitos humanos etc.), de trabalho infantil ou de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo.

Critérios ambientais na seleção de fornecedores

Mantemos em nossos processos a verificação junto aos fornecedores dos requisitos abaixo:

- Certificado De Regularidade – IBAMA: Todos os produtos ou subprodutos de madeira que compõem o mobiliário deverão, obrigatoriamente, ser oriundos de floresta nativas ou plantadas, tendo procedência legal certificada de manejo florestal.
- Laudo Técnico de comprovação do atendimento à Norma Regulamentadora 17 (NR-17) do Ministério do Trabalho, Emprego e Renda, emitida por profissional competente, membro da ABERGO – Associação Brasileira de Ergonomia ou outros profissionais que possuam conhecimento e capacidade técnica para elaboração do laudo.
- Certificado de Licença para uso da marca ABNT de qualidade ambiental – RÓTULO ECOLÓGICO ABNT, ou declaração de um profissional, específico para mobiliário de escritório fabricado em madeira, conquistado por meio de programa de rotulagem ambiental tipo I da ABNT, Baseado em critérios de avaliação do ciclo de vida do produto, conforme estabelecido pela Norma ABNT NBR ISO 14020:2002 e 14024:2004.
- Certificado ou declaração por profissional de CONFORMIDADE DE PRODUTO, de acordo com a norma NBR 13966:2008.
- Certificado de CADEIA DE CUSTÓDIA: do tipo selo FSC ou similares.

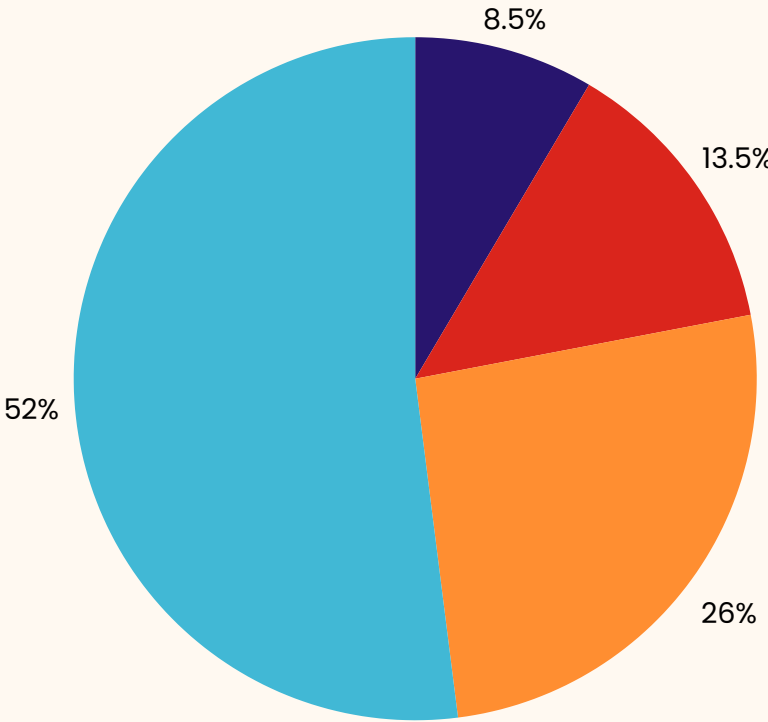
Principais iniciativas alinhadas à Agenda ESG:

Diligência Prévia de fornecedores

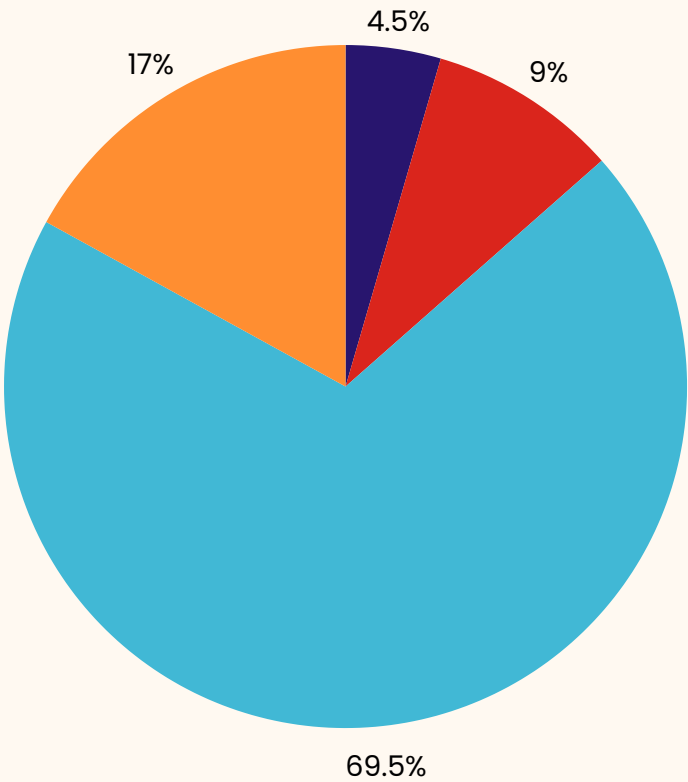
Processo sistemático de investigação e análise, que busca avaliar a adequação dos fornecedores em termos de capacidade, confiabilidade, integridade e conformidade com regulamentações, legislações e boas práticas sustentáveis.

Monitoramento de Riscos SAC (social, ambiental e climático), Imagem e Reputação de Terceiros Relevantes

O Banpará iniciou, no ano de 2023, o processo de avaliação de fornecedores, com foco em práticas e aspectos ESG, visando compreender a maturidade dos fornecedores nessas áreas, bem como verificar sua conformidade com leis, regulamentações e padrões aplicáveis, como leis trabalhistas, ambientais e de saúde e segurança, além de consultar certidões públicas, entre outros aspectos. No 4º trimestre de 2024 concluímos o primeiro ciclo de avaliação de risco SAC dos fornecedores, 23 fornecedores foram monitorados e obtivemos os resultados:



- 8,5% destes possuem ESG integrado a estratégia;
- 13,5% possuem ESG parcialmente integrado a estratégia;
- 26% apresentam iniciativas ESG incipientes;
- 52% não apresentam iniciativas ESG



- 4,5% apresentam Risco SAC alto;
- 9% apresentam Risco SAC médio;
- 69,5% apresentam Risco SAC baixo;
- 17% apresentam Risco SAC muito baixo



Riscos: Estratégias para Gestão

Social, Ambiental e Climático
Operacional

Continuidade de Negócios
Crédito

Comunicação À Alta Administração
Gestão Da Inadimplência e Endividamento
Integridade Física e Patrimonial

Risco no crédito PF e PJ

Em 2024, a área de modelagem de risco social, ambiental e climático elaborou vinte novos modelos de avaliação de risco SAC, visando a aplicabilidade no processo de avaliação dos clientes das carteiras de crédito Pessoa Jurídica e Pessoa Física Rural do Banpará, diferenciando a complexidade dos grupos de clientes por atividade, tipo de crédito e porte, objetivando manter a consonância com as normas do Banco Central do Brasil e o Sistema de Autorregulação Bancária da Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN, e a prevenir a materialização dos riscos SAC.

Para o atendimento do SARB 26/2023 da FEBRABAN, que estabelece diretrizes sobre a Gestão de Risco de Desmatamento Ilegal na Cadeia de Carne Bovina para as operações de crédito pessoa jurídica, especificamente para as atividades de CNAE 1011-2/01 (Frigorífico – abate bovinos) e 1011-2/05 (Matadouro – abate de reses sob contrato, exceto abate de suínos), localizados na Amazônia Legal e Maranhão. Foram adotados critérios nos normativos internos e formulários utilizados no processo de contratação de crédito. No referido processo, desse modo, podem ser solicitados aos clientes, adicionalmente, evidências de compromisso e monitoramento de responsabilidade socioambiental, procedimentos adotados para a mitigação do risco de desmatamento, controle sobre fornecedores, dentre outros.



Em complemento, nas classificações RSAC dos proponentes também são avaliadas as conformidades sociais e ambientais dos participantes de um grupo econômico. Houve também a implementação da automatização do robô de verificação da lista de empregadores cadastrados na lista suja do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego). Diariamente é consultada a lista suja do trabalho escravo afim de impedir que empregadores participantes contratem operações de crédito no Banco.

Incorporamos também as diretrizes para observar o risco de desmatamento, identificação de perdas financeiras ocasionadas por eventos sociais, ambientais e climáticos decorrentes das operações de crédito, além da formalização do envio do Documento de Risco, Social, Ambiental e Climático (DRSAC), todos contemplados no MNP de Classificação, Avaliação e Monitoramento de Risco Social, Ambiental e Climático.

São realizados os testes de estresse sob o risco climático busca demonstrar as áreas mais sensíveis, considerando o escopo de atuação da Instituição (estado do Pará). Desse modo, é aferida possibilidades de default de pagamento das operações de acordo com a sensibilidade locacional de aplicação dos recursos obtidos. Assim, são considerados municípios com maior frequência em se tratando da abertura de chamados de “emergência climática”, para tal classificação foram considerados decretos de municípios paraenses sob a denominação “situação de emergência” ou “estado de calamidade pública” em decorrência de desastres climáticos.

Objetivos para 2025:

- O desenvolvimento do sistema de classificação de risco socioambiental Pessoa Jurídica, com previsão de entrega para 30/06/2025, com o objetivo de melhorar a avaliação, classificação de risco e de acompanhamento dos clientes, além de diminuir o erro operacional do processo.
- Formulação e divulgação, por meio do e-mail corporativo, a todos empregados do Banpará, de Pílulas RSAC, onde explica e norteia sobre os riscos sociais, ambientais e climáticos na contratação de crédito PJ.
- Implementação de modelos objetivos para PF e PJ aumentando a robustez do ecossistema de modelagem do RSAC, apresentando probabilidades em função das frequências dos dados observáveis (cálculo matemático dos pesos, treinamento e aplicação de algoritmo – modelo), além dos modelos de cunho subjetivos já desenvolvidos pela área de risco de crédito.
- Aumento da automatização dos processos com o objetivo de reduzir os possíveis erros operacionais.
- A Calculadora de CO2 para mapear a quantidade de CO2 emitidos pelas empresas que possuem financiamento, aplicando o cálculo como uma variável do modelo PJ e a partir daí sugerir mitigações como reflorestamento, aplicação de energia limpa, aplicando a sugestão da nossa linha de energia solar e de crédito do carbono realizando assim um pêndulo de ganha – ganha.
- Assegurar que os indicadores de riscos estejam dentro dos limites e métricas quantitativas e qualitativas estabelecidas na Declaração de Apetite por Riscos – RAS, que configuram um elemento fundamental para o cumprimento do Planejamento Estratégico e Orçamentário, de acordo com o tamanho e complexidade das operações.

GRI 201-1, 2-12, 2-6, 2-16, 2-23, 2-26, 2-27, 2-28, 3-3, 201-2, 205-1, 408-1, 409-1

Gerenciamento dos riscos relacionados a imagem e reputação

Para o gerenciamento dos riscos relacionados a imagem e reputação utilizamos uma metodologia que contempla uma estrutura de gerenciamento e responsabilidades que visa assegurar as melhores práticas contra ameaças que possam impactar a imagem e a reputação do Banpará e impedi-lo de alcançar seus objetivos estratégicos, e inclui os processos:

- Avaliação: consiste em identificar, analisar e classificar os riscos de imagem e reputação. Este trabalho é realizado por meio do acompanhamento de diversas ferramentas, como: mídias, redes sociais, canais de relacionamento, canais de reclamação, índices de reputação etc.
- Estratégias para mitigação: envolve a definição de indicadores, monitoramento e ações de controle.
- Estratégias para gerenciamento de crises: nos eventos considerados de alto impacto reputacional.

Indicadores monitorados para gerenciamento dos riscos de imagem e reputação:

- Registros nos canais institucionais, como Ouvidoria e SAC;
- Movimentações da poupança;
- Acompanhamento de sites externos de atendimento ao consumidor, como: Consumidor.gov.br; Reclamações BACEN; Reclame Aqui;
- Movimentações das Ações na B3;
- Notícias relacionadas ao Banpará na mídia (redes sociais, blogs e jornais); entre outros.



Todas as avaliações, monitoramento e resultados são reportados à Alta Administração periodicamente, a fim de subsidiar o processo de mitigação e controle dos riscos e mantê-los em níveis aceitáveis, contribuindo para fortalecer a estratégia do Banpará e garantir uma estrutura de governança comprometida na mitigação dos riscos associados às atividades do Banco e dos impactos que elas podem ter na sociedade e no meio ambiente.

Para mitigação de riscos SAC, o Banpará está sempre atento às diretrizes e iniciativas externas, para assim fortalecer suas boas práticas nos produtos e serviços, além de estreitar suas relações entre as instituições que corroboram com o desenvolvimento sustentável.

Iniciativas para acompanhamento e melhoria na Gestão de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos

Metas e Objetivos
Para 2025

- Reporte e Comunicação: reporte formal e periódico à Alta Administração, bem como ao mercado e demais partes interessadas de informações qualitativas e quantitativas relativas ao gerenciamento dos riscos.
- Registro de perdas decorrentes de eventos de natureza socioambiental e climática: a fim de identificar as áreas que necessitam de maior prioridade na aplicação medidas de monitoramento, controle e mitigação.
- Disseminação da cultura interna de riscos, por meio do Plano de Comunicação e do Programa de Treinamentos de riscos e responsabilidade socioambiental e climática.
- Acompanhamento da aderência à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PRSAC, conforme o que determina a Resolução CMN Nº 4.945/2021.
- Supervisão de riscos socioambientais e climáticos no relacionamento com terceiros relevantes, por meio de ferramenta para análise de governança e conformidade relativa aos pilares ESG.
- Criação de cartilhas e informativos voltados para o aculturamento dos colaboradores sobre risco social, ambiental e climático.
- Discussões relacionadas à diversidade, equidade e inclusão.
- Manutenção de sistema informatizado de registros de perdas SAC.
- Conservamos a metodologia COSO como estratégia de constante avaliação e monitoramento no gerenciamento de riscos.
- Permanecemos seguindo as ISOs: 2030, 31000 e 31010, principais organizações que alinham conceitos e princípios ESG como base para assegurar o estabelecimento de processos que mitiguem os riscos SAC.
- Gerenciamos de forma contínua as diretrizes e ações da PRSAC (Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática), Agenda ESG (Ambiental, Social e de Governança) e riscos SAC (social, ambiental e climático) da Instituição.
- Treinamento de RSAC realizado pela Febraban com os temas:Riscos SAC no relacionamento com Terceiros;Apetite a Riscos SAC; e Testes de Estresse Climático.
- Mantivemo-nos como membros de Grupos de Trabalho do Laboratório de Inovação Financeira e Comissão de Risco Socioambiental e Climático da ABBC.

- Realizar novo estudo para atualização da materialidade.
- Realizar pesquisa institucional acerca do tema Diversidade, Equidade e Inclusão.
- Propor metas para redução de emissões de GEE.
- Mapear os riscos SAC de todos os processos atualizados.
- Finalizar a contratação da Solução de gestão de indicadores de sustentabilidade.
- Monitorar a aderência dos contratos e normativos internos à PRSAC.
- Contratar verificação externa para o inventário de emissões de GEE para os próximos três anos.

Operacional

No que tange ao risco operacional as preocupações e recomendações são reportadas aos órgãos de governança (Alta Administração e Comitês) por meio dos relatórios mensais de risco operacional, fraude documental e continuidade de negócios. Além disso, anualmente após aplicação da metodologia de avaliação de riscos, são reportados a Diretoria de Riscos, Controle e RI todos os riscos inerentes identificados, ressaltando os processos que apresentam riscos de magnitude crítico e alto.

Ao longo do ano diversas situações de natureza operacional relacionadas a negócios, tecnologia e inadequação de processos, foram identificadas ao realizar o levantamento da base de perdas, no mapeamento de riscos ou nas análises de fraude. Contudo, os riscos operacionais mais críticos e que demandam adequação em processos, encaminhamos a demanda à área de Controles Internos com sugestão de abertura de planos de ação.

No intuito de aprimorar a gestão de risco operacional, foram implementados em 2024 planos de ação voltados ao aprimoramento da metodologia aplicada para definição do apetite ao risco operacional, a implantação de novos indicadores que auxiliem na gestão de riscos de TI e SI (Tecnologia e Segurança da Informação) e ao atendimento da Resolução BCB nº 356/2023 que trata sobre a nova metodologia de cálculo para a definição da parcela de risco operacional.

Base de perdas

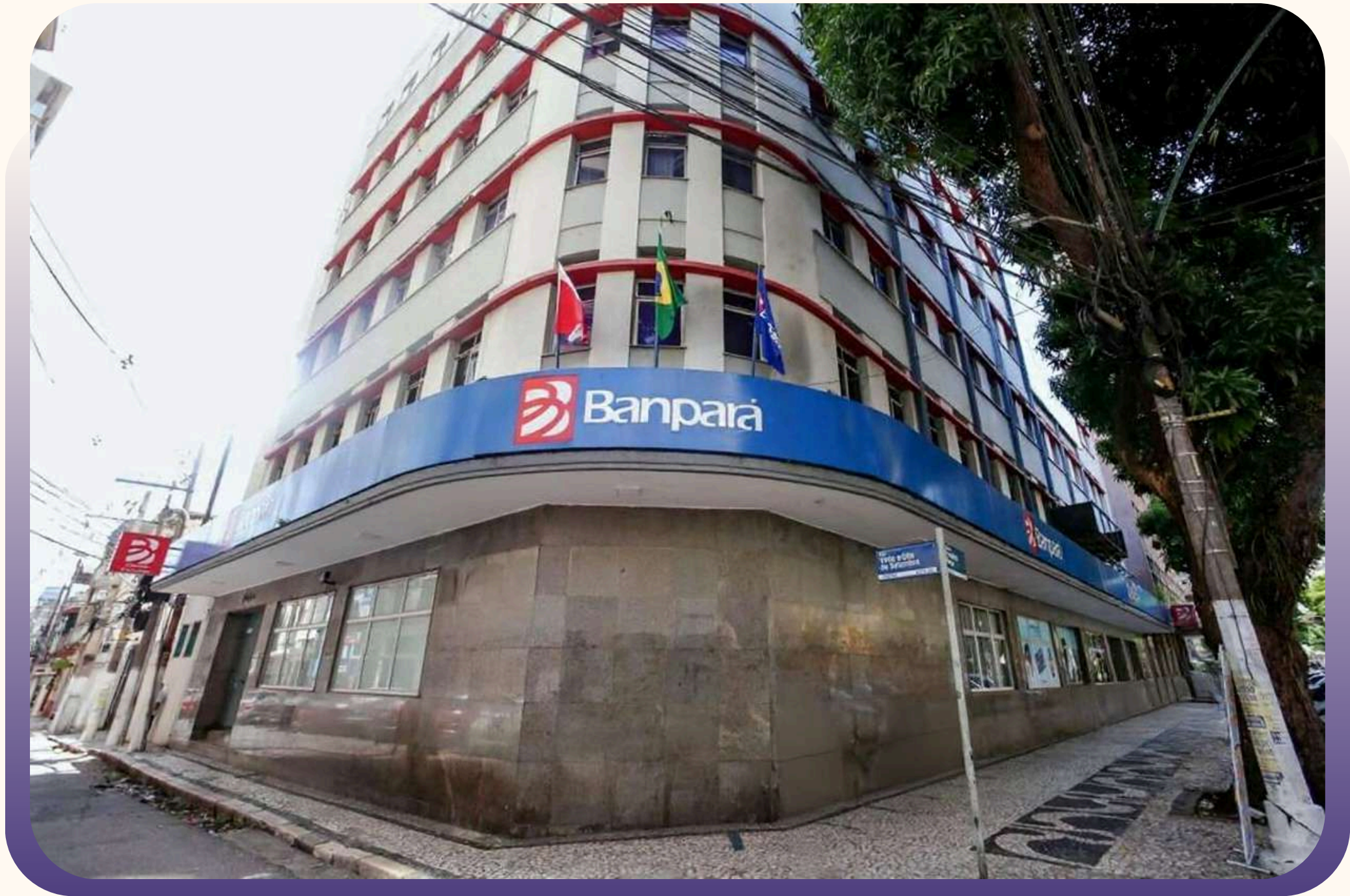
Em 2024 as perdas operacionais registraram um montante aproximado de R\$ 59 milhões excedendo em 1,61% do valor anual proposto na RAS. Informamos que "Demandas Trabalhistas", "Práticas Inadequadas" e "Situações que acarretam interrupção das atividades" foram os eventos que ultrapassaram o limite previsto para o período.



Comunicação à Alta Administração

Realizamos periodicamente, por meio de relatórios consolidados, a comunicação com temáticas críticas a ser disponibilizada para o mais alto órgão de governança do Banpará, que envolvem assuntos de diferentes tipos de natureza, entre eles:

- Ações da PRSAC (Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática) e Agenda ASG.
- Informações referentes ao gerenciamento contínuo e integrado de riscos e gerenciamento contínuo de capital, bem como atender as determinações do Bacen e diretrizes do Comitê de Basileia.
- Conhecimentos referentes a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos SAC, em conformidade à Resolução BCB nº 139/2021 e Instrução Normativa BCB nº 153/2021;
- Referências de Impactos que podem levar a paralização dos processos do Banco (financeiro; imagem e reputação; operacional; legal e de compliance; socioambiental)
- Relatório Gerencial de risco social, ambiental e climático institucional
- Relatório de Pilar III
- Relatório de Gerenciamento de Riscos e Oportunidades Climáticas – GRSAC
- Relatório de Avaliação de Risco Operacional
- Estudo de Impacto de Negócio



Gestão da Inadimplência e Endividamento

Em 2024, a área de Cobrança do Banpará, em colaboração com a área de Tecnologia da Informação iniciou o desenvolvimento de um sistema de Gestão de Relacionamento com o Cliente (CRM) de cobrança. Essa nova ferramenta permitiu automatizar a régua de cobrança para clientes inadimplentes, utilizando múltiplos canais de comunicação. O Banpará adota uma abordagem de cobrança consciente, que leva em consideração o impacto social das atividades financiadas e a capacidade de pagamento dos clientes. Implementamos as seguintes práticas:

Análise Detalhada da Capacidade de Pagamento:

É realiza uma análise minuciosa da situação financeira de cada cliente, buscando entender suas dificuldades e limitações, essa análise considera fatores como renda, despesas, histórico de crédito e outros compromissos financeiros do cliente.

Readequação de Contratos:

Com base na análise da capacidade de pagamento, são oferecidas opções de renegociação de dívidas que se adaptam à realidade financeira dos clientes, isso pode incluir a readequação de prazos, taxas de juros e valores de parcelas, buscando tornar o pagamento da dívida mais viável.

Como melhoria de processo, impulsionamos a sustentabilidade ao digitalizar integralmente processos como a cobrança judicial e a análise de clientes, eliminando o uso de papel e otimizando recursos naturais, com foco na sustentabilidade e ênfase nos processos digitais.

Ações para Educação Financeira e Controle do Endividamento

Ao longo de 2024, foram disponibilizadas informações nos Canais Eletrônicos, como alertas sobre superendividamento e tomada de crédito consciente. Além disso, estabelecemos uma parceria estratégica com o Procon e a Febraban, unindo esforços para participar ativamente do Mutirão de Renegociação de Dívidas promovido por esses órgãos.

Essa iniciativa conjunta demonstra o compromisso do Banpará em promover a responsabilidade social e auxiliar seus clientes na regularização de suas situações financeiras.

Objetivos de Parceria:

- Facilitar a renegociação de dívidas e oferecer condições especiais e vantajosas para que os clientes inadimplentes possam regularizar suas dívidas de forma sustentável.
- Promover a educação financeira: Fornecer orientação e suporte aos clientes para que possam gerenciar suas finanças de forma mais eficaz e evitar o superendividamento.
- Fortalecer o relacionamento com os clientes: Demonstrar o compromisso do Banpará em apoiar seus clientes em momentos de dificuldade, construindo um relacionamento de confiança e respeito.

Promover a educação financeira:

- Fornecer orientação e suporte aos clientes para que possam gerenciar suas finanças de forma mais eficaz e evitar o superendividamento.

Fortalecer o relacionamento com os clientes:

- Demonstrar o compromisso do Banpará em apoiar seus clientes em momentos de dificuldade, construindo um relacionamento de confiança e respeito.

Benefícios para os Clientes:

- Acesso a condições especiais de renegociação, como descontos, prazos de pagamento estendidos e taxas de juros reduzidas.
- Orientação e suporte para a elaboração de um plano de pagamento personalizado, que se adapte à sua realidade financeira.
- Oportunidade de regularizar sua situação financeira e recuperar sua saúde financeira.

Compromisso do Banpará:

A participação no Mutirão de Renegociação de Dívidas reforça o compromisso do Banpará em promover a inclusão financeira e contribuir para o bem-estar da comunidade. Essa iniciativa está alinhada com os princípios da responsabilidade social e demonstra o compromisso do Banco em construir um futuro mais justo e sustentável para todos.



Melhorias no gerenciamento de cobrança de créditos

Para o ano de 2025 foi definido um conjunto de novas premissas, visando aprimorar as práticas e fortalecer o relacionamento com os clientes.

As principais diretrizes incluem:

- **Cobrança Humanizada:**

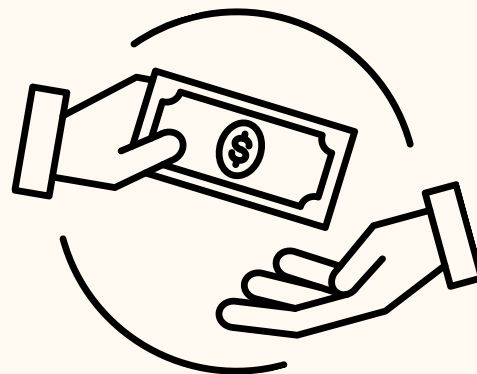
Adoção de uma abordagem de cobrança que prioriza o equilíbrio entre a necessidade de recuperação de crédito e o respeito e a empatia pelo cliente inadimplente. Onde buscaremos compreender as dificuldades dos clientes e oferecer soluções personalizadas, evitando práticas abusivas e constrangedoras.

- **Negociação Flexível:**

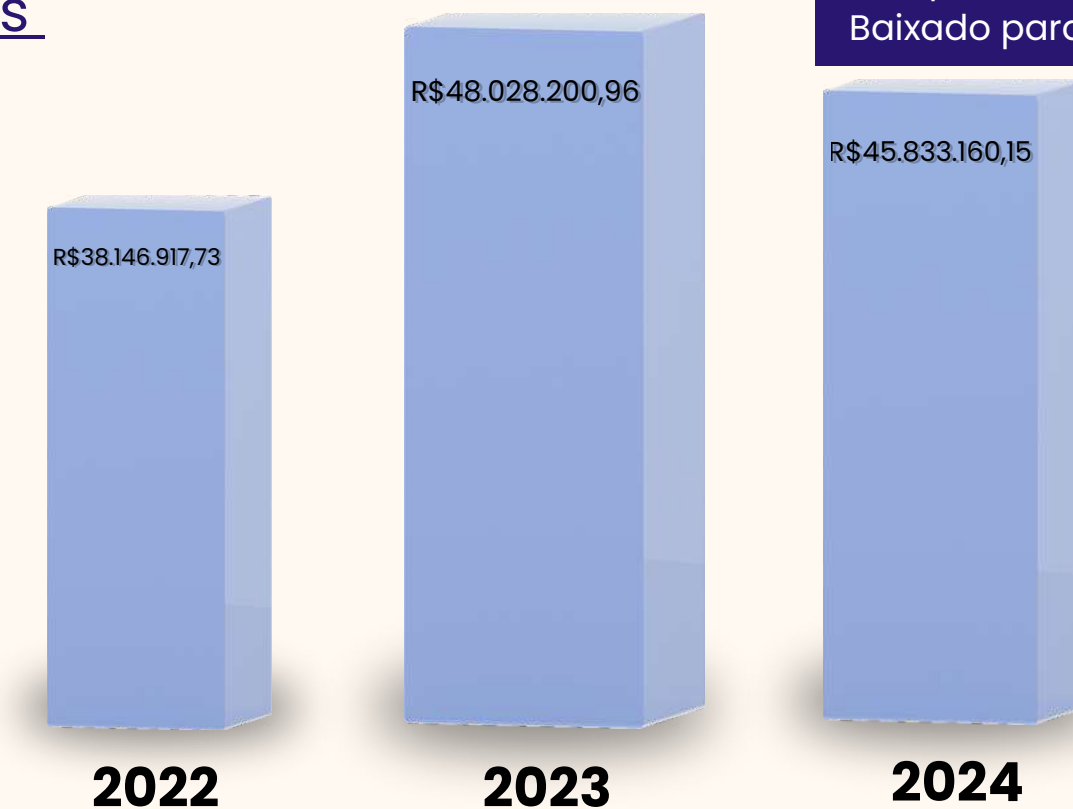
Serão oferecidas opções de pagamento flexíveis, que se adaptam à capacidade financeira dos clientes. Isso inclui a possibilidade de parcelamentos, descontos e prazos de pagamento estendidos, buscando tornar a regularização da dívida mais acessível.

- **Uso de Tecnologia:**

Utilizaremos ferramentas de comunicação e análise de dados para personalizar o atendimento e otimizar o processo de cobrança. Incluindo o uso de canais digitais, como e-mail, SMS e aplicativos, para facilitar a comunicação com os clientes e agilizar a negociação de dívidas.



Resultados



No acumulado dos últimos três anos, foi recuperado na carteira CBP (Crédito Baixado para Prejuízo) R\$ 132.008.278,84.

Metas e objetivos alcançados em 2024



Integridade Física e Patrimonial

A proteção da integridade física de funcionários, clientes, usuários é prioridade para o Banpará, assim como, a segurança patrimonial. Constantemente buscamos proporcionar aos empregados um ambiente seguro reunindo princípios e melhores práticas de Segurança Bancária. E para isso, destacamos as principais melhorias no âmbito da segurança corporativa:

- Finalizamos o Estudo Técnico Preliminar para implantação da Central de Monitoramento do Banco, licitação planejada para o 1º semestre de 2025;
- Aquisição de novos cofres;
- Modernização do parque tecnológico de câmeras e equipamentos de CFTV das unidades;
- Adesão a ata de registro de preços para aquisição de novas portas giratórias.

Para 2025 temos como objetivo a implantação definitiva da Central de Monitoramento do Banco, em obediência ao Estatuto da Segurança Privada.

Conformidade

Em 2024, o Banpará não sofreu multas ou penalidades significativas por não conformidade legal no quesito segurança, apenas duas multas de valor total inferior a R\$ 15 mil, relativa a: oscilação da comunicação para averiguação do correto funcionamento do sistema de alarme e vistoria realizada pela Polícia Federal em agência no interior do estado que não foi dado correto acesso ao sistema CFTV e ao cofre.



Tecnologia mais Sustentável

Governança de TI
Produção de TI

Tecnologia Mais Sustentável

Governança de TI

A área de Governança de TI realiza o monitoramento sistemático de indicadores por meio de dois instrumentos principais: o Relatório de Gestão de Indicadores de TI e o Relatório de Acompanhamento do PDTI, ambos elaborados e consolidados mensalmente.

Os indicadores são divididos em duas categorias principais:

Indicadores de Risco (KRIs)

Exemplo de KRIs gerenciados pela Governança de TI:

- % de mudanças emergenciais;
- % de projetos legais em atraso;
- Número de ataques cibernéticos bem-sucedidos.

Esses indicadores são utilizados para monitorar a resiliência operacional, a maturidade dos processos de mudança e a segurança da informação, todos alinhados ao modelo de governança da ISO/IEC 38503:2022.

Mecanismo de Reporte

São consolidados os dados e elaborados os relatórios com o apoio das áreas técnicas, a partir de coleta de dados mensais. Esses documentos são enviados periodicamente para:

- Comitê de Tecnologia da Informação;
- Diretoria de Tecnologia da Informação (DITEC);
- Áreas de risco, compliance e controles internos.

Além disso, são promovidas análises executivas com insights gerenciais, planos de ação com prazos definidos e responsáveis nomeados, o que garante rastreabilidade, transparência e atuação contínua na mitigação de riscos e elevação da performance.

A mensuração de desempenho da TI é, portanto, realizada com base em indicadores objetivos, metas anuais e análises contínuas, servindo como ferramenta de apoio à tomada de decisão e alinhamento estratégico com os objetivos do Banpará.

Produção de TI

Iniciativas que garantem a qualidade na operação, produção e entregas de TI

Ao longo de 2024 mantivemos iniciativas com foco na melhoria contínua dos processos de qualidade em TI, tendo como base os direcionamentos definidos no Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI 2020–2024. Conforme estabelecido no PETI, a qualidade operacional é um dos pilares estratégicos e está diretamente associada à evolução da maturidade dos processos e à adoção de boas práticas reconhecidas pelo mercado. A melhoria contínua é conduzida a partir de avaliações regulares de maturidade de processos, com base na ISO/IEC 38503:2022, instrumento utilizado para medir o nível de governança da TI na Instituição.

Os resultados dessas avaliações subsidiam ações de aprimoramento nas diversas gerências técnicas, com destaque para os processos de desenvolvimento ágil de software, versionamento, esteira e entrega, e manutenção do catálogo de soluções de TI.

A adoção de modelos de Gerenciamento de Serviços de TI (GSTI), baseados na ITIL v4, também compõe a estratégia de qualidade, abrangendo práticas como gestão de mudanças, configuração, desempenho, liberação, implantação e segurança da informação.

Essas ações refletem o compromisso institucional com a inovação aplicada à gestão da qualidade em TI, fortalecendo a governança, a padronização de processos e a entrega de valor para o Banpará.

Em relação aos processos de gestão de dados, de grande relevância para o Banco, durante o ano de 2024, a necessidade de integração de dados tornou-se ainda mais evidente por diversos fatores:

- Segregação das bases analíticas do ambiente transacional: Sistemas críticos que possuíam relatórios que, ao serem emitidos, oneravam o ambiente transacional, impactando as agências e os clientes do Banpará.
- Redução dos silos de dados: Diversos setores da organização utilizam arquivos como fontes de dados para relatórios no Microsoft PowerBI, e para a mesma finalidade.
- Redução dos processos manuais na manipulação de arquivos e relatórios: As fontes de dados utilizadas em relatórios do Microsoft PowerBI dependiam de processos manuais, aumentando a possibilidade de erros e inconsistência nos dados, impactando negativamente a tomada de decisão estratégica.

Diante desse cenário, foram implementadas iniciativas para adoção de ferramentas de transformação de dados, visando subsidiar projetos de integração de dados e atender às demandas do negócio e da área de TI. Além disso, foram institucionalizados o Manual de Normas e Procedimentos (MNP) de Gestão e Utilização de Data Warehouse e o MNP de Gestão de Dados Mestres, com o objetivo de nortear as atividades e os papéis fundamentais nos processos.

Uma iniciativa significativa foi a implementação do Microsoft Purview para a catalogação das bases de dados críticas do Banpará. O processo de catalogação tem como objetivo centralizar informações sobre os dados, facilitando a localização de ativos e apoiando as equipes na compreensão das informações com maior segurança e eficiência. Com essa ferramenta, foi possível iniciar a gestão de metadados e a classificação dos dados, auxiliando na conformidade com a LGPD ao identificar dados pessoais e sensíveis.

Foi desenvolvido processo customizado para a avaliação da maturidade do gerenciamento de dados da organização, permitindo avaliar o status do Banpará em cada esfera da governança de dados, o que possibilitou identificar oportunidades de melhoria para direcionamento das atividades da gerência de administração de dados.

Do ponto de vista de arquitetura de TI, iniciou-se o desenvolvimento de uma metodologia de catalogação dos ativos de TI que permitirá uma melhor visualização e gerenciamento.

O ponto de partida foi a criação do Dicionário Padrão da TI, com o estabelecimento dos termos e definições relevantes no âmbito da TI e que, devido a diferentes interpretações, dificultam o alinhamento entre as partes envolvidas. Em parceria com as áreas de Configuração e de Mudanças, atuou-se no aperfeiçoamento da integração entre esses dois processos a fim de garantir que as informações contidas no catálogo de ativos da TI estejam sempre atualizadas.

Continuando o trabalho desenvolvido nos últimos anos, aprimoraram-se diversos aspectos do DevSecOps (metodologia de controle de qualidade das entregas de sistemas), ao passo que se acompanhou a adequação de mais sistemas a esta metodologia. Com novos controles automatizados e sistemas aderentes a este contexto, observou-se um aumento na qualidade das entregas de software e na maturidade da TI.

Iniciativas para Inovação

Adotamos a ferramenta de GitOps, Argo, para aprimorar a automação e o controle das implantações no ambiente OpenShift. Essa iniciativa visa aumentar a eficiência operacional, reduzir erros manuais e garantir maior previsibilidade nas entregas.

Além disso, ao longo do ano, trabalhamos em projetos de caráter técnico, que buscavam melhorias em duas frentes: Atualização Tecnológica de Sistemas, visando mais performance, disponibilidade, manutenibilidade e economicidade, e Automação de Rotinas de Processamento, visando facilitar o agendamento, monitoramento e controle de tarefas de maneira eficiente e integrada, possibilitando a execução automatizada de rotinas de carga e processamento de dados.

Ao longo do ano, concluímos os projetos:

- Migração do processamento do cdbgov para o control-m
- Migração do processamento sistema poupança fase 1 e fase 2

Além de iniciar os projetos:

- Atualização tecnológica processamento do sistema opera conta corrente;
- Webinss – processamento;
- Sipae – processamento control-m;
- Automação do processamento do multiserv – funcionários – control-m;

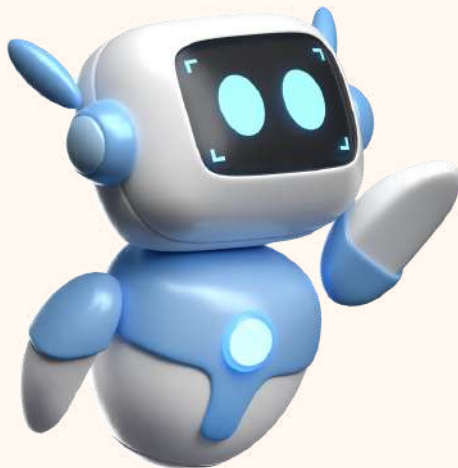
- Automação do processamento do sisarc;
- Automação do processamento do admccf – control-m;
- Automação do processamento do depósito judicial – control-m;
- Atualização tecnológica do processamento do credimaster;
- Modernização do sistema de crédito comercial pessoa física.

No âmbito da Telecomunicação a migração das redes de links para a nova tecnologia SDWan foi realizada, juntamente com a implantação de 50 unidades operacionais da nova tecnologia de satélites de baixa órbita.

Com isso, foi possível implementar o contingenciamento automático de links nas unidades, utilizando tanto links terrestres quanto links de satélites, aumentando a disponibilidade dos serviços para os usuários da rede bancária do Banpará.

No contexto de Infraestrutura Tecnológica, foi iniciado um processo de modernização da infraestrutura de TIC, com a implantação de dois data centers modulares externos e a aquisição de novos ativos tecnológicos (servidores, storages e switches).

Essas ações ampliarão a capacidade de processamento e armazenamento, garantindo maior estabilidade, eficiência operacional e suporte à transformação digital do Banco, objetivando a melhoria da qualidade dos serviços prestados.



Normativos Aderentes

Com base na atualização da Política de Tecnologia da Informação, houve melhorias significativas nos processos e a implantação de normativos internos visando a aderência à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e à mitigação de riscos. Esta atualização reflete um esforço consciente para alinhar a governança de TI com objetivos mais amplos de sustentabilidade e responsabilidade corporativa. Algumas das principais atualizações que comprovam a aderência incluem a implantação, revisão e publicação de diversos normativos:

- Gestão e Utilização de Data Warehouse;
- Gestão de Dados Mestres;
- Publicação de Painéis de BI;
- Catalogação de Metadados;
- Qualidade de Dados;
- Arquitetura de TI;
- Dicionário Padrão de TI;
- Planejamento da Contratação de Soluções de TIC;
- Gestão e Fiscalização dos Contratos de Soluções de TI;
- Respostas a Incidentes Cibernéticos.

Eficiência Energética e Descarte Adequado

Na implantação de ativos de TIC manteremos as exigências já praticadas sobre certificações de eficiência energética e ecológica. Sobre a aquisição de equipamentos serão exigidas certificações de rótulo ecológico e aderência quanto substâncias perigosas (ROHS), bem como certificados de eficiência energética.

Foram implantados equipamentos de operadoras cuja exigência contratual prevê:

- Equipamentos devem implementar IEEE 802.3az para eficiência energética;
- Atualização tecnológica necessária para suportar as necessidades de negócio, bem como a eficiência no processo de descarte de equipamentos obsoletos;
- Atender à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010), observando quanto ao descarte adequado e ecologicamente correto.

Ao longo do ano de 2024, aproximadamente 400 computadores do modelo Diebold DT, utilizados em Agências e Postos do Banco como Terminais de Caixa, foram substituídos por novos computadores do modelo DATEN/CIS, certificadamente eficientes em termos energéticos e com rótulo ecológico. Rotineiramente, são realizados acompanhamentos referentes ao uso da capacidade de processamento dos servidores de domínio da área, observando-se diretamente o consumo de energia dos Datacenters. Ademais, em alinhamento com as boas práticas do uso racional de energia, apenas os equipamentos necessários à execução das atividades e à manutenção adequada da refrigeração do ambiente são utilizados. Os computadores desktop, quando considerados inaptos para uso devido ao tempo de uso ou por falha irrecuperável de hardware, são encaminhados para a área de logística, que realiza os procedimentos de descarte apropriados.

Incidente

Em abril de 2024 houve um vazamento de dados através de um ataque de leitura ao DICT, este incidente foi reportado pelo BACEN. Foram realizados um total de 11275 consultas a chave no DICT. Imediatamente foi executado o plano de ação e respostas a incidentes cibernéticos. O Banpará tomou todas as medidas para evitar esse tipo de incidente novamente e se mantém comprometido em melhorias operacionais.

Pesquisa de Satisfação da TI

Foi realizada a Pesquisa de Satisfação da TI com o objetivo de compreender a percepção dos colaboradores sobre os serviços de tecnologia oferecidos, identificar pontos de melhoria e reforçar o compromisso com a experiência do usuário e a excelência operacional.

- Participação
 1. 483 respostas válidas, com representatividade de todas as áreas do Banco: 61% de agências e 39% da matriz.
 2. A pesquisa permaneceu disponível por 32 dias, com tempo médio de resposta de 15 minutos, evidenciando engajamento e seriedade por parte dos participantes.
- Principais Resultados

48% dos respondentes já solicitaram melhorias ou novos sistemas, demonstrando forte interação com os processos de desenvolvimento. No entanto, apenas 7% consideraram suas demandas plenamente atendidas, com 93% relatando atendimento parcial ou não atendimento. Os serviços mais bem avaliados foram o Crédito PF, Cadastro/Conta Corrente, Cartões e Investimentos.

Já os canais com maior percepção positiva foram o SAC, Call Center, ATMs e IBK Web.

- Principais Problemas Identificados
 1. Indisponibilidade dos sistemas (451 votos);
 2. Lentidão (396 votos);
 3. Alta taxa de erros nos sistemas (252 votos).
- Prioridade indicada pelos usuários

86% dos respondentes apontaram como principal prioridade da TI melhorar a disponibilidade dos sistemas, especialmente nos períodos de pagamento, reforçando a necessidade de atuação imediata sobre infraestrutura, monitoramento e arquitetura dos sistemas críticos.



Gestão de pessoas

- Composição e Diversidade nos Órgãos de Governança
- Composição e Diversidade em Todo Corpo Funcional
- Investimento e Capacitação
- Avaliação em Desempenho Funcional
- Cuidado e Bem-estar
- Saúde e Segurança

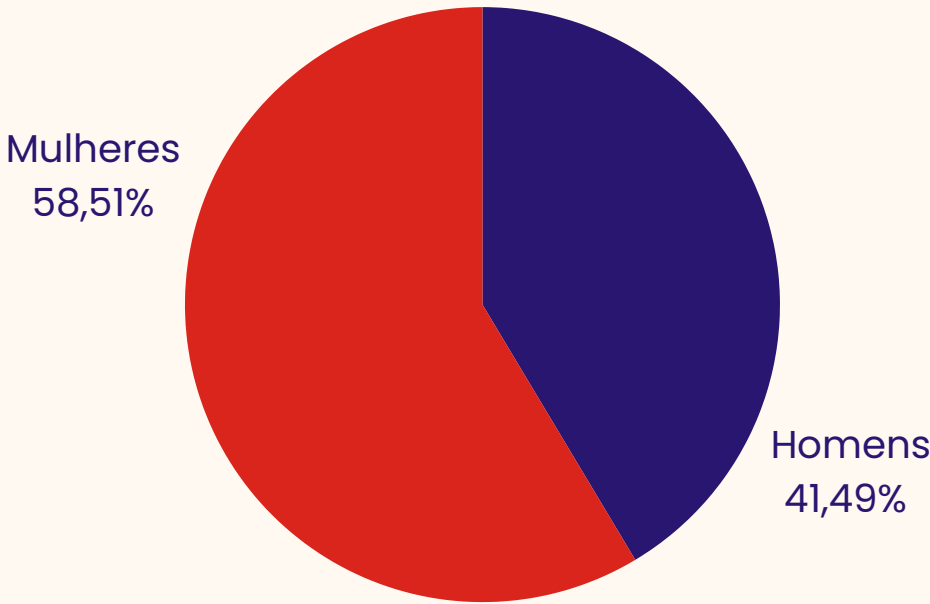
Avaliação de Desempenho Funcional – ADF

A Avaliação de Desempenho é um processo sistemático e contínuo da área de desenvolvimento de pessoas que busca aferir o desempenho profissional de cada empregado, conforme os resultados dele esperados. O empregado é avaliado tendo em vista o cargo ocupado, suas responsabilidades, atividades e tarefas atribuídas.

A ADF é uma das ferramentas gerenciais mais importantes da área de gestão de recursos humanos e auxilia na análise individual ou de um grupo de empregados, dissemina a cultura do feedback, promove o desenvolvimento profissional e estimula na produtividade das pessoas e equipes.

A Avaliação de Desempenho Funcional é realizada, semestralmente, por meio de sistema, disponibilizado no Portal RH WEB, na intranet, em período previamente divulgado pela área de Recursos Humanos.

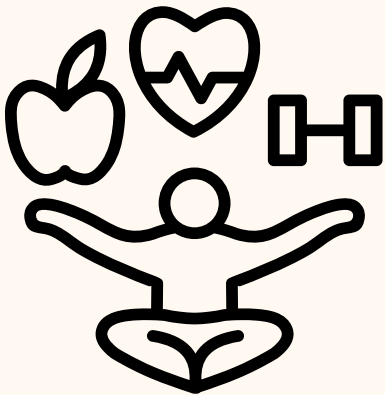
Em 2024, 94,71% dos empregados foram avaliados, sendo:



Cuidado e Bem-estar

Benefícios para o bem-estar e qualidade de vida e de trabalho

Programa Mais Saúde Banpará	✓
Plano de Carreira	✓
Plano de Saúde	✓
Plano odontológico	✓
Terapias holísticas	✓
Vale alimentação	✓
Auxílio creche	✓
Auxílio babá	✓
Auxílio a filhos com necessidades especiais	✓
Ajuda aluguel	✓
Seguro de vida e previdência privada	✓
Abono atividade física	✓
Folga aniversário	✓
Programa de tratamento e recuperação de dependentes químicos	✓
Benefícios previstos em Convenção Coletiva e Acordo Coletivo aos empregados em gozo de Licença Previdenciária/Acidentária: adiantamento salarial, complementação, vale alimentação, folga aniversário, outros.	✓



Programa Mais Saúde: é um programa de incentivo para que todos gerenciem melhor a sua saúde. Neste programa, os empregados que adotarem uma rotina de realização de check-up periódico poderão participar de sorteios de diversos prêmios, e ainda adquirir uma folga. O check-up periódico ajuda a prevenir o surgimento de patologias, e impactam de forma positiva na qualidade de vida, com importantes reflexos na performance no ambiente de trabalho.

São promovidas campanhas educativas/preventivas, de acordo com o calendário anual do Ministério da Saúde, com o objetivo de incentivar os cuidados com a saúde, garantindo qualidade de vida. Tais campanhas são realizadas em parceria com áreas internas do Banco, além de parceiros externos (SESMA, HEMOPA, UNIMED, profissionais liberais, entre outros).

Em observância Lei Nº 13.767, de 18 de dezembro de 2018, que altera o art. 473 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, a fim de permitir a ausência ao serviço para realização de exame preventivo de câncer, desde que devidamente comprovado e o disposto nos normativos internos desta Instituição. O (A) empregado (a) fará jus, sem prejuízo da remuneração, por um período de até 3 (três) dias, consecutivos ou não, em cada 12 (doze) meses de trabalho, em caso de realização de exames preventivos de câncer devidamente comprovado.



Mecanismos de relacionamento

Ouvidoria
Canais Digitais

GRI 2-26, 2-29, 3-3, 203-1, 205-2, 418-1

Canais Digitais

O Banpará tem investido em iniciativas que ampliam a diversidade nos canais de comunicação com os clientes, priorizando soluções eletrônicas e o uso de Inteligência Artificial, como a automatização da Unidade de Resposta Audível (URA) do SAC, da Inteligência Virtual Interativa (IVI) e formulários online, o que contribui para desafogar os atendimentos telefônicos.

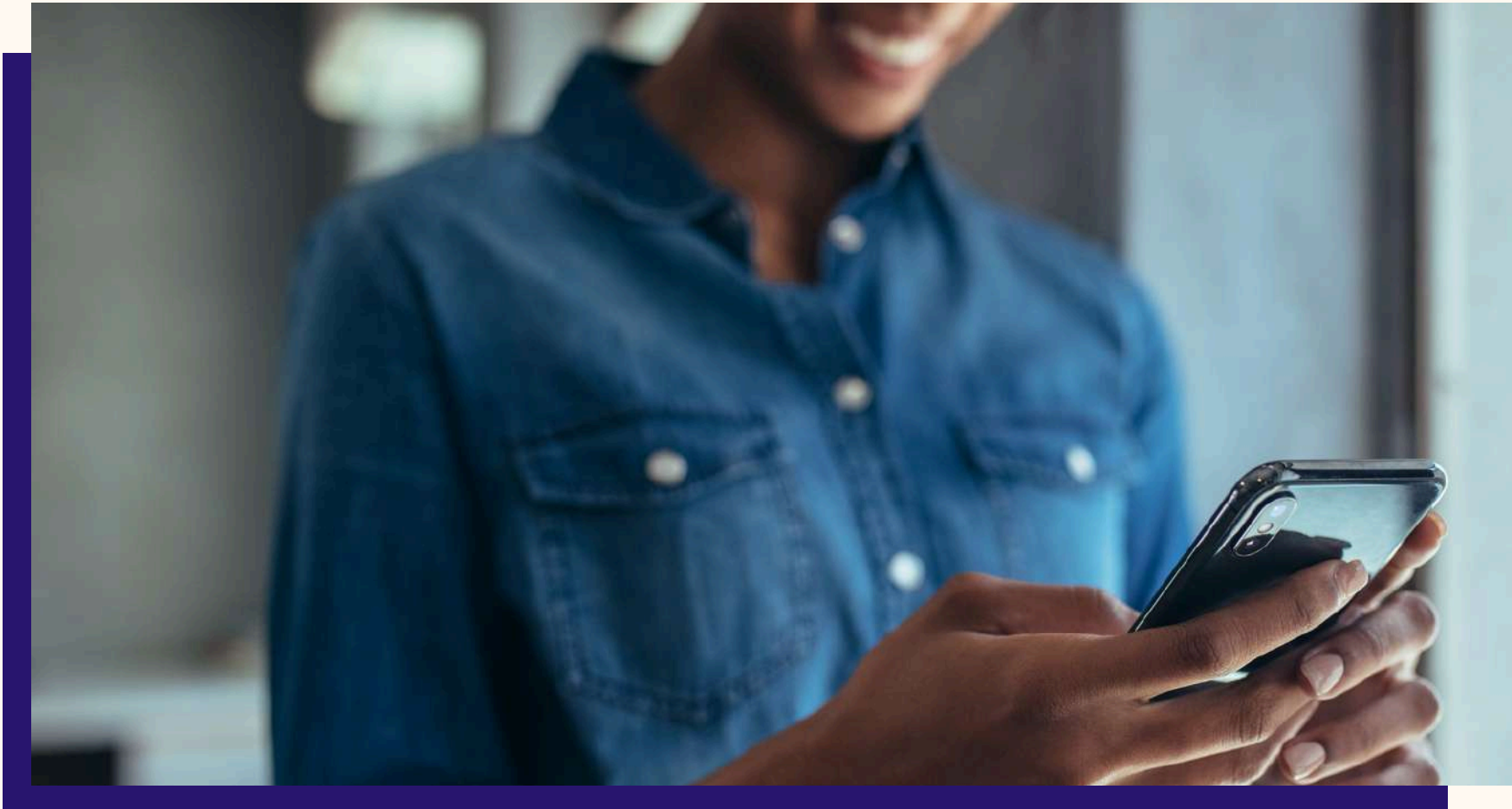
Além do tratamento das demandas via SAC, a análise de dados também considera informações das lojas de aplicativos, Ouvidoria, Jurídico e casos pontuais como a indisponibilidade de agosto/24, integrando esses dados a relatórios de impacto com apoio das redes sociais e mídias televisivas.

Temos expandido os serviços ofertados pela Rede Banco24Horas, para garantir o acesso dos clientes, inclusive aos que se encontram fora do Estado do Pará ampliando a inclusão bancária

A instituição tem promovido a inclusão financeira com a Central Banpará, caixas eletrônicos e canais digitais, favorecendo o acesso remoto aos serviços e gerando impactos ambientais positivos. Também avançou na ampliação do autoatendimento, com foco em segurança, redução de filas, agilidade e descentralização dos serviços, destacando-se a expansão de funcionalidades em canais eletrônicos e parcerias como a do Banco24Horas, que aumentou a capilaridade do atendimento, inclusive fora do estado e em regiões sem agências.

Comparando os resultados de 23/24 percebe-se um crescimento no número de transações via Canais, o que demonstra uma maior adesão/aceitação dos Canais remotos, conforme descrito abaixo:

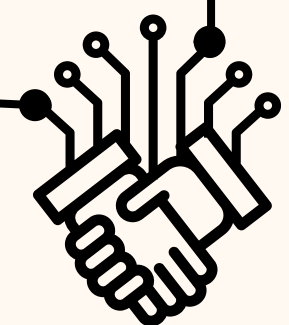
- Transações via Aplicativo: + 4,86%
- Transações dos terminais Banco24Horas: +18,17%
- Vendas pela Central de Atendimento: +4%



Central de atendimento

Ao longo de 2024 mantivemos treinamentos focados em atendimento de excelência e oratória. Focamos também nas rotinas de acompanhamento dos indicadores de atendimento que monitora os tempos médios de espera, de encerramento, índices de satisfação com o atendimento, canal, participação na pesquisa de satisfação e de abandono.

Como suporte ao atendimento, periodicamente são realizados feedback dos atendimentos, em casos pontuais, também pode ocorrer fora da rotina, caso detectado algum desvio no padrão de atendimento.



Acesso e demandas via SAC

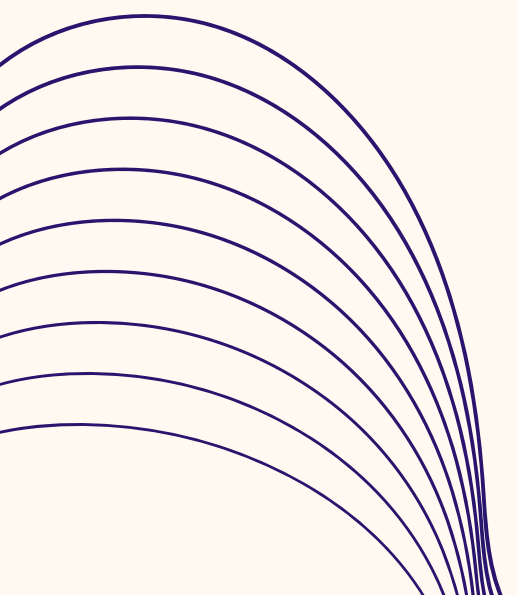
As demandas (elogio, reclamação, dúvidas, cancelamentos) podem ser registradas pelo atendimento telefônico no SAC 0800.280.6605 e no site institucional na opção de registro via formulário: Portal Banpará >> Fale Conosco. <https://www.banpara.b.br/sac/>

Ao longo do ano de 2024 foram registradas reclamações relacionadas a:

- Terminais Eletrônicos: 344
- Atendimento prestado no SAC: 01
- Canais Digitais: 334
- Atendimento prestado na Central: 16

Todas as reclamações recebidas ao longo de 2024 foram solucionadas dentro do mesmo ano.

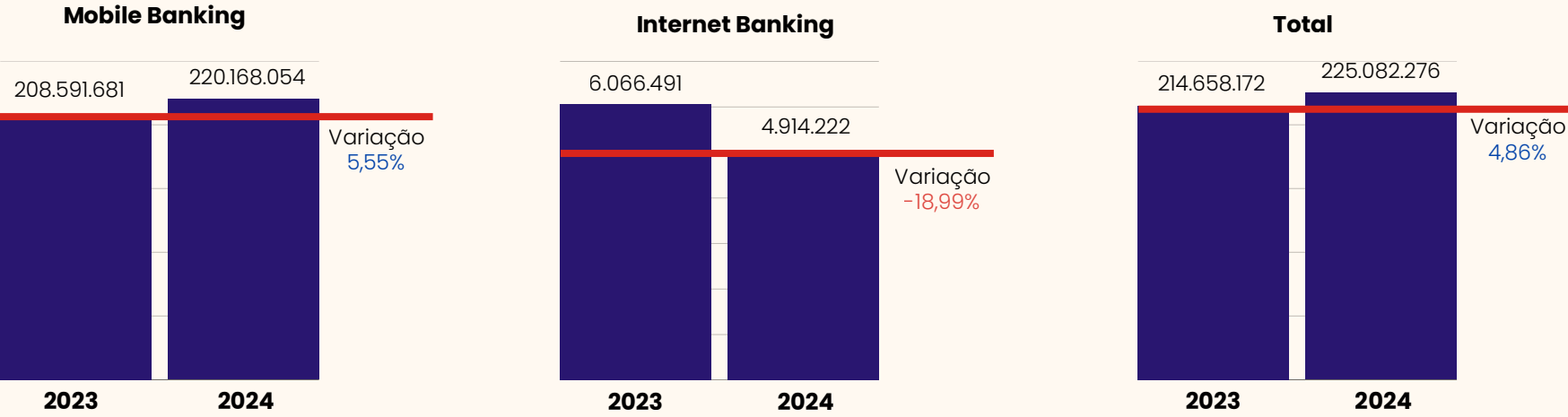
Para minimizar os impactos dessas ocorrências, foram adotadas medidas prioritárias, como o tratamento ágil das reclamações do SAC, a solicitação de parecer técnico aos fornecedores e, quando necessário, a implementação de correções sistêmicas. Todas as ocorrências são devidamente registradas, e as respostas são encaminhadas à área responsável, visando uma solução eficaz e a melhoria contínua dos processos.



Internet Banking e Aplicativo Banpará

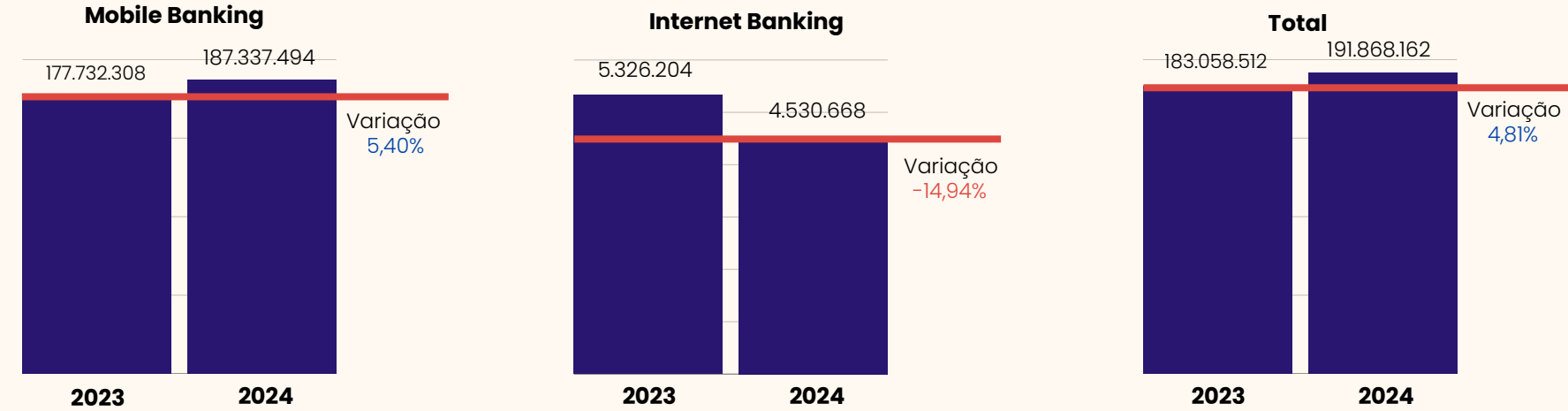
Em 2024, das operações realizadas (Financeiras e Não Financeiras) 97,82% foram operacionalizadas no Mobile e 2,18% no Internet Banking

Transições financeiras e não financeiras (PF+PJ)



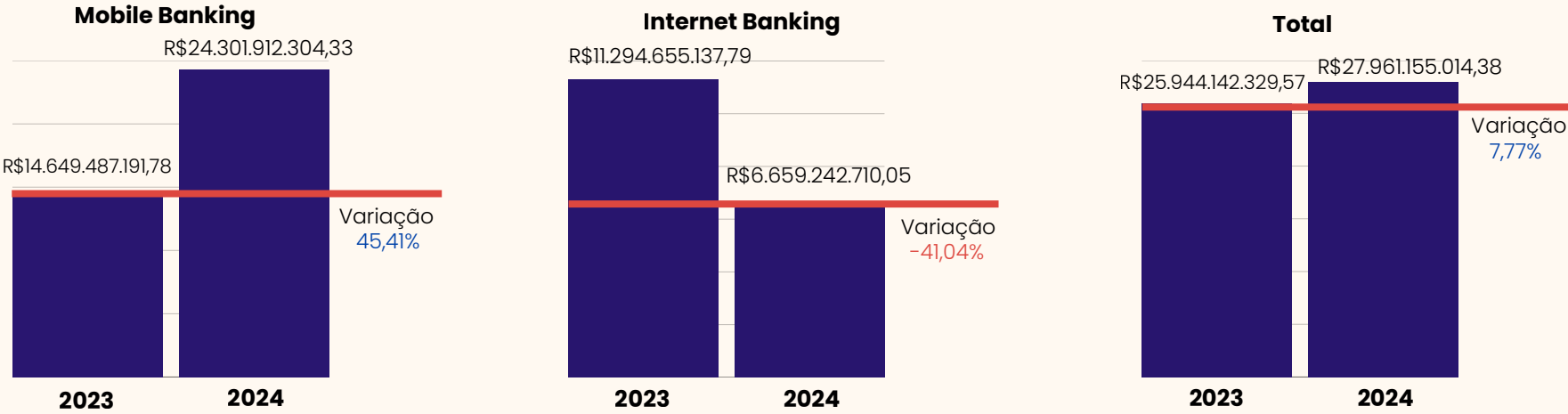
As operações Não Financeiras têm caráter informativo, como é o caso de emissão de extrato, consulta de saldo, emissão de comprovante entre outras consultas. Em 2024, houve um aumento de 5% nas transações via Aplicativo Banpará e uma redução de 14% nas transações realizadas via Internet Banking em comparação com 2023.

Transações não financeiras (PF+PJ)



Destacamos que as transações financeiras, como contratação de empréstimos, transferências bancárias (TED, TEF, PIX), pagamentos, entre outras, registraram um crescimento significativo em 2024. Especialmente quando considerado o volume financeiro movimentado no Mobile Banking, que teve aumento de 45% em relação a 2023. Conforme os dados apresentados na tabela:

Volume financeiro (PF+PJ)



Dentre os principais aprimoramentos ou novas funcionalidades implementadas no Mobile Banking, destacam-se:

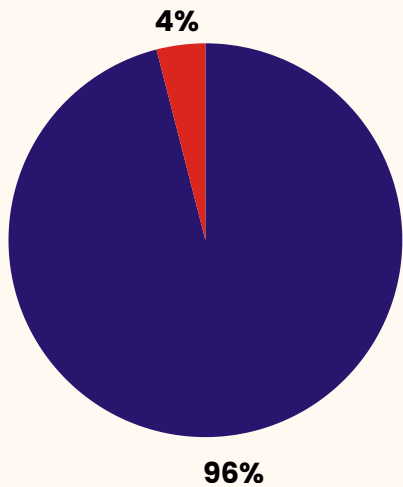
- Pagamento de FGTS via PIX: Melhoria no canal Internet Banking Pessoa Jurídica para oferecer uma experiência de pagamento de guias de FGTS.
- Agendamento de PIX: Novo recurso que permite aos clientes programar e gerenciar pagamentos com antecedência, garantindo mais previsibilidade e controle financeiro, tanto no Mobile PF quanto no Internet Banking Pessoa Jurídica.
- Aprimoramento de Contatos Favoritos PF (PIX): Permite o cadastro e a gestão simplificada de beneficiários frequentes, tornando as transações via PIX mais rápidas e seguras.
- Reforço na segurança dos aplicativos: Evolução dos protocolos de proteção para assegurar uma navegação mais segura, sem comprometer a usabilidade e a fluidez da experiência digital.
- Envio de SMS: para alertas via mensagens informativas e banners de prevenção e combate à fraude, golpe e questões relacionadas a segurança nos canais.

Pesquisa de Satisfação 2024

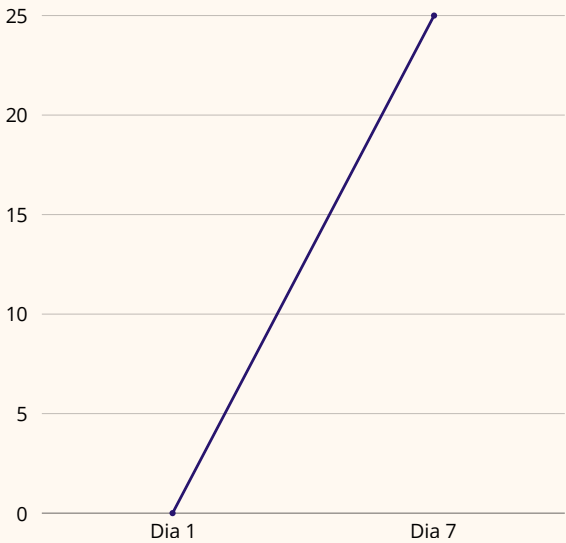


Na Central Banpará e no SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) a pesquisa de satisfação foi realizada ao final do atendimento onde o atendente solicita que o cliente participe da pesquisa. O aprimoramento do tratamento das demandas e da Comunicação Institucional, em alinhamento conjunto do SAC, Agências e Ouvidoria tem gerado bons resultados para o Banco, de forma que, mesmo com o aumento no número de ocorrências ao longo de 2024, os números de pesquisa de satisfação mantiveram relativamente estáveis, com a variação média de apenas 1%, e houve o aumento do cumprimento de prazo em 25%, se comparado com o ano anterior

As melhorias empregadas impactaram diretamente na experiência do cliente, de forma que na Central de Atendimento a pesquisa de satisfação (CSAT) apresenta uma média de 96% ao longo de 2024.

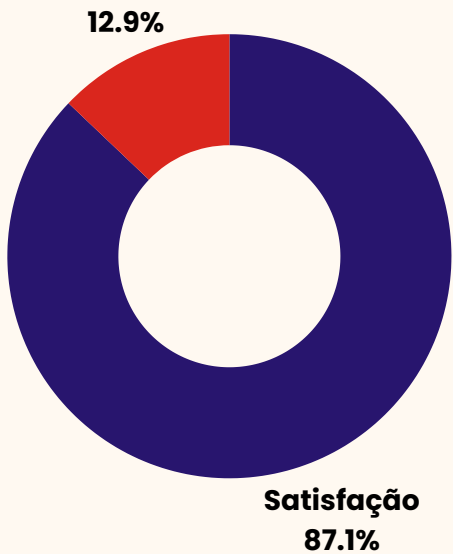


No Serviço de Atendimento ao Consumidor o tempo de resposta tiveram uma evolução em 25% na quantidade reclamações encerradas no prazo de 7 dias corridos

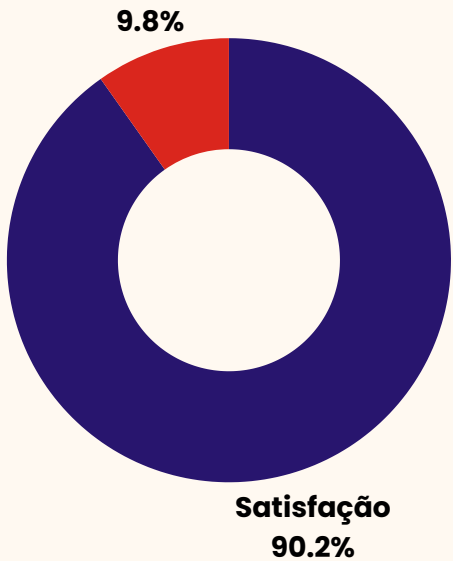


Quanto aos resultados do Índice de Satisfação de Atendimento no SAC foi:

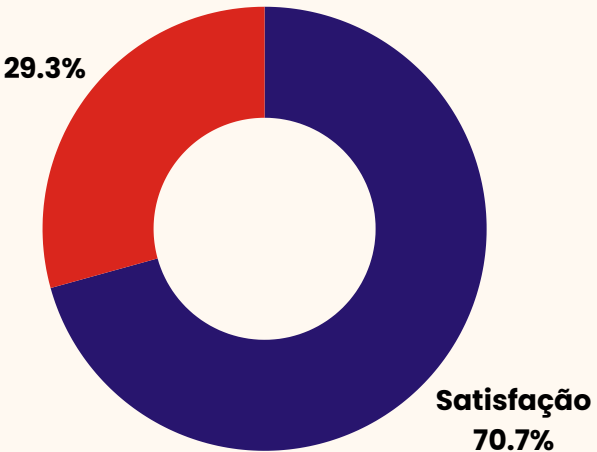
Satisfação para o canal



Satisfação para o atendente



Satisfação para a percepção de resolução da demanda por parte do cliente



Metas e objetivos para 2025

Foram definidos os pilares estratégicos:

COP30

CLIENTES PJ

CAPTAÇÃO

SERVIÇOS

COBRANÇA

- Incrementar a carteira de fomento em 100%;
- Incrementar a receita de serviços em 50%;
- Fortalecer a comunicação institucional por meio de campanhas informativas via canais e divulgação de cotação do câmbio (dólar e euro) via Whatsapp e SAC;
- Realizar campanhas estruturadas para aumentar a base de clientes com poupança programada;
- Aumento de vendas com acolhimento de propostas de produtos de fomento, produtos PJ, câmbio e produtos COP na Central Banpará e via Whatsapp;
- Ampliar a Oferta via SMS, Whatsapp, Push Notification e E-mail, de produtos e serviços de acordo com o perfil de cliente.
- Implementação de aplicação em CDB e fundos de investimento por meio da Central Banpará;
- Implementação de Capitalização e retomada dos Seguros via Central Banpará
- Recebimento de documentação para abertura de conta PF e PJ por meio de “agência remota” (equipe da Central Banpará);
- Criação novo pacote acessível para serviços SMS;
- Criação nova tarifa clientes que possuem equipamentos da Rede Saque e Pague;
- Implantar o módulo de campanha ativa para a realização de cobrança/venda por meio de push notifications, whatsapp, SMS e e-mail;
- Envio de código de barras e lembrete de pagamento via whatsapp, SMS e e-mail;
- Disponibilizar via site acolhimento de pedidos de acordo de cobrança/ confissão de dívida.

Norma GRI	Conteúdo	Localização
Conteúdo Geral		
GRI 2 - CONTEÚDOS GERAIS A Organização e suas práticas de relato	2-1 Detalhes da Organização	9, 15, 97
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da Organização	6
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	6, 97
	2-4 Reformulações de informações	6
	2-5 Verificação externa	6
GRI 2 - CONTEÚDOS GERAIS Atividades e Trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	15, 18 ,25, 31, 32
	2-7 Empregados	78
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	80
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	18, 19, 20, 21, 22
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	18
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	22
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	18, 60, 62
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	60, 61, 62, 63
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	18, 60, 67
	2-15 Conflitos de interesse	18, 23
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	63, 66, 67, 86
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	18, 66, 67
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	20
	2-19 Políticas de remuneração	22, 23
	2-20 Processo para determinação da remuneração	22, 23
	2-21 Proporção da remuneração total anual	77

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 2 - CONTEÚDOS GERAIS Estratégia, Políticas e Práticas	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3
	2-23 Compromissos de política	15, 52, 53
	2-24 Incorporação de compromissos de política	15, 72, 73
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	81, 86
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	18, 67
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	70
	2-28 Participação em associações	30, 68
GRI 2 - CONTEÚDOS GERAIS Engajamento de Stakeholders	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	12, 15, 41, 55, 56, 57
	2-30 Acordos de negociação coletiva	80
Temas Materiais		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	7
	3-2 Lista de temas materiais	7
Combate a Corrupção		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	52
GRI 203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	15, 24, 51, 52
GRI 205-1	Operações avaliadas para riscos relacionados à corrupção	42
GRI 205-2	Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	81
GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	52, 53
Geração de emprego e renda		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	76 à 84
GRI 201-3	Obrigações do plano de benefícios definidos e outros planos de aposentadoria	83
GRI 201-4	Apoio financeiro recebido do governo	56
GRI 401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	79

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 401-3	Licença-maternidade/paternidade	84
GRI 403-1	Representação dos trabalhadores em comitês formais de saúde e segurança	84
GRI 403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	84
GRI 403-6	Promoção da saúde do trabalhados	82, 83
GRI 403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho vinculados com relações de negócios	82, 83
GRI 404-1	Média de horas de treinamento por ano por empregado	81
GRI 404-2	Programas para atualização de habilidades de empregados e programas de assistência de transição	83
GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem análises de desempenho e desenvolvimento de carreira.	82
Combate ao trabalho infantil e ao análogo ao escravo		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	41, 42, 43
GRI 408-1	Operações e fornecedores em risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	41, 42, 43
GRI 409-1	Operações e fornecedores em risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou compulsório	41, 42, 43
Gestão de riscos		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42, 57
GRI 308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	57
GRI 406-1	Casos de discriminações e ações corretivas tomadas	53
GRI 414-1	Novos fornecedores que foram selecionados usando critérios sociais	46
GRI 414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecimento e ações tomadas	46
GRI 417-3	Incidentes de não conformidade relativos a comunicações de marketing	42

Norma GRI	Conteúdo	Localização
Inovação Tecnológica		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	86
GRI 418-1	Reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes	86
Educação Financeira		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	35, 68
416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	32, 35
Inclusão Bancária		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15, 87
GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	15, 25
GRI 203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços suportados	70
GRI 203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	24
Produtos verdes / Crédito sustentável		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15
Agricultura Familiar		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15

Norma GRI	Conteúdo	Localização
Risco em decorrência de mudanças climáticas		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	44
GRI 201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionadas a mudanças climáticas	45
302-1	Consumo de energia dentro da organização	47
302-4	Redução no consumo de energia	47
303-1	Retirada de água por fonte	47
305-1	Direto (Escopo 1) Emissões de Gases de Efeito Estufa	48, 49
305-2	Energia indireta (Escopo 2) Emissões de Gases de Efeito Estufa	48, 49
305-4	Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa	48, 49
305-5	Redução de Gases de Efeito Estufa	48, 49
306-2	Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	50
Indicadores não contemplados na materialidade		
GRI 405-1, ODS 10	Diversidade em órgãos de governança e empregados	77, 79

Declaração de uso

O Banpará relatou com base nas normas GRI para o período 1º de janeiro de 2024 a 31 de Dezembro de 2024

GRI 1 usada: GRI 1: Fundamentos 2021

Norma (s) Setorial (ais) da GRI aplicável (eis): Não se aplica

Anexos:

Inventário

Declaração de Verificação de inventário de emissões de gases de efeito estufa

Declaração de Verificação



Informações Gerais

GRI 2-1, 2-3

CNPJ: 04.913.711/0001-08

Matriz: Avenida Presidente Vargas, 251. Campina, Belém – PA. 66.010-000

Contato geral: (91) 3348-3230

Site institucional: www.banpara.b.br

Canal para informações sobre este Relatório

Diretoria de Controle, Risco e RI – DICRI

**Superintendência de Gestão de Risco Operacional,
Socioambiental e Climático – SUROS**

Contato: (91) 3348-2512

Gerência da PRSAC e ESG – GEASG

Contato: (91) 3348-2880

Nossos cordiais agradecimentos a todos que participaram direta ou indiretamente da composição e elaboração deste Relatório.